



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
DA FACULDADE DE PATO BRANCO - FADEP  
2014**

**PATO BRANCO  
MARÇO/2015**

**PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PATOBRANQUENSE DE ENSINO SUPERIOR**  
SR. JOÃO CARLOS RIBEIRO PEDROSO

**DIRETOR GERAL**  
PROF. ELISEU MIGUEL BERTELLI

**DIRETORA ACADÊMICA**  
PROF<sup>a</sup>. ORNELLA BERTUOL

**DIRETORA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA**  
JUREMA PADOAN DEMARCO

**SECRETÁRIA GERAL**  
PROF<sup>a</sup>. WAINÊS SALETE BASSO

<b>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)</b>	
<b>Componentes</b>	<b>Segmento que representam</b>
Eliseu Miguel Bertelli	Direção Geral
Ornella Bertuol	Direção Acadêmica
Jurema Padoan Demarco	Direção Administrativo-Financeira
Josemar Alfredo De Bortoli	Corpo Docente
Simone Varaschin	Corpo Docente
Elizandra Fiorin Soares	Corpo Docente
Adaiane Feltraco Zatta	Técnico-Administrativo
Juliana Mattes Pesibiczski	Técnico-Administrativo
Karini Suelen Deveras	Técnico-Administrativo
Mariza Adriane Klaus Viola	Corpo Discente
Amanda Brena Ribeiro	Corpo Discente
Sander Lucas Gamzala	Corpo Discente
Antonieta Chioquetta	Sociedade Civil Organizada
Helói Aparecida De Carli	Sociedade Civil Organizada
Rita de Cássia Cordeiro Augusto	Sociedade Civil Organizada
Tania Terezinha Ceni Pinto	Núcleo de Apoio Pedagógico
Marielle Sandalovski Santos	Coordenação CPA

### **Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Pato Branco - 2014**

#### **Pesquisa e Redação:**

Prof<sup>a</sup>. Ma. Marielle Sandalovski Santos  
Prof<sup>a</sup>. Ma. Tania Terezinha Ceni Pinto  
Prof<sup>a</sup>. Ma. Simone Varaschin  
Prof<sup>a</sup>. Ma. Elizandra Fiorin Soares  
Prof. Esp. Josemar Alfredo De Bortoli

#### **Revisão e Editoração Eletrônica:**

Prof<sup>a</sup>. Ma. Marielle Sandalovski Santos

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>04</b>
<b>1. A FACULDADE DE PATO BRANCO (FADEP)</b> .....	<b>06</b>
1.1 CARACTERIZAÇÃO DA FADEP .....	06
1.1.1 Mantenedora .....	06
1.1.2 Mantida .....	06
1.1.3 Perfil Institucional .....	06
1.1.3.1 Formas de organização e gestão .....	09
1.1.3.2 Políticas de seleção, acesso e permanência dos acadêmicos.....	11
1.1.3.3 Uma instituição socialmente responsável.....	17
<b>2. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)</b> .....	<b>25</b>
<b>3 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM 2014</b> .....	<b>28</b>
3.1 QUADRO SÍNTESE DAS DIMENSÕES E DOS PROCESSOS AUTOAVALIATIVOS CONTEMPLADOS EM 2014 .....	33
3.2 DEMAIS PROCESSOS AUTOAVALIATIVOS.....	34
<b>4 OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b> .....	<b>40</b>
4.1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	41
4.2 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO .....	41
4.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	42
4.4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE .....	42
4.4.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos .....	42
4.4.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos .....	44
4.4.3 Propostas para a gestão institucional.....	45
4.5 POLÍTICAS DE PESSOAL .....	46
4.6 A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO DA INSTITUIÇÃO .....	47
4.6.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos .....	47
4.6.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos .....	50
4.6.3 Propostas para a gestão institucional.....	50
4.7 INFRAESTRUTURA .....	51
4.7.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos .....	51
4.7.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos .....	53
4.7.3 Propostas para a gestão institucional.....	54
4.8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	55
4.9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES .....	55
4.9.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos .....	55
4.9.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos .....	58
4.9.3 Propostas para a gestão institucional.....	59
4.10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....	60
<b>5 INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS AVALIATIVOS PELA GESTÃO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>61</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>65</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>66</b>

## APRESENTAÇÃO

O Relatório de Autoavaliação Institucional 2014 marca um período de transição entre ciclos avaliativos propostos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Até o ano de referência 2014, que coincide com este Relatório, as Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) puderam escolher o formato de documento que acreditavam ser o mais adequado ao perfil da IES. A partir do ano de referência 2015, o formato do Relatório de Autoavaliação deverá ser readequado, ao encontro do que está previsto para Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014. Em síntese, nos dois primeiros anos serão elaborados relatórios parciais e no terceiro ano da série, o relatório integral. Os documentos serão organizados por eixos avaliativos, construídos a partir das dez Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Nesse contexto, destaca-se que a CPA da FADEP, há algum tempo, já se propõe a organizar o processo de autoavaliação trienalmente, aproximando-se da lógica posta pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). O compromisso é o de realizar todos os processos autoavaliativos dentro de três anos, promovendo, por conseguinte, a autoavaliação das 10 dimensões do SINAES. Muitos deles, devido ao seu objetivo e natureza, chegam a ocorrer duas ou até três vezes dentro de um mesmo ciclo. Um exemplo é o Projeto de Avaliação Curricular (PAC), um dos primeiros processos autoavaliativos implantados na FADEP e que, desde a sua criação, é realizado anualmente.

No entanto, há processos com periodicidade mais elástica. A Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão é exemplo disso, visto que envolve o maior universo de pesquisa dentre as autoavaliações promovidas pela CPA da FADEP. Auxiliares de administração escolar, coordenadores de curso, docentes, acadêmicos de graduação e acadêmicos de pós-graduação são convidados a participar. Ou seja, toda a comunidade acadêmica, com exceção das Direções.

E justamente em 2014 foi realizada a última edição desse processo, também denominado de Avaliação das Atividades Meio. Portanto, este Relatório apresenta muito dos resultados desse momento de reflexão sobre a infraestrutura, os setores que dão apoio ao ensino e à gestão institucional. Dessa forma, as dimensões 4 – *A Comunicação com a Sociedade*, 6 – *A Organização e a Gestão da Instituição*, 7 – *A Infraestrutura Física*, e 9 – *Políticas de Atendimento aos Estudantes* são abordadas em

profundidade neste Relatório. Porém, ressalva-se que todas as demais dimensões já foram extensivamente abordadas nos Relatórios do último triênio.

## **1. A FACULDADE DE PATO BRANCO (FADEP)**

### **1.1 CARACTERIZAÇÃO DA FADEP**

#### **1.1.1 Mantenedora**

Associação Patobranquense de Ensino Superior S/C Ltda.

CNPJ: 03.420.225/0001-95

Endereço: Rua Benjamim Borges dos Santos, 1.100 - Bairro Fraron.

CEP: 85.503-350 – Pato Branco, PR.

(46) 3220 3000.

E-mail: [fadep@fadep.br](mailto:fadep@fadep.br);

Website: [www.fadep.br](http://www.fadep.br).

#### **1.1.2 Mantida**

Faculdade de Pato Branco (FADEP)

Endereço: Rua Benjamim Borges dos Santos, 1.100 - Bairro Fraron.

CEP: 85.503-350 – Pato Branco, PR.

(46) 3220 3000.

E-mail: [fadep@fadep.br](mailto:fadep@fadep.br);

Website: [www.fadep.br](http://www.fadep.br).

Base Legal: Credenciada pela Portaria MEC 746 (26/05/2000), publicada no DOU em 30/05/2000.

#### **1.1.3 Perfil Institucional**

A Faculdade de Pato Branco é uma Instituição de Educação Superior (IES), com sede no município de Pato Branco – PR. Sua mantenedora é a Associação Patobranquense de Ensino Superior S/C Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos.

A área de atuação da FADEP compreende o Sudoeste do Paraná e Oeste Catarinense, abrangendo cerca de 72 municípios das microrregiões de Pato Branco, Francisco Beltrão - PR e Chapecó - SC.

Em 2014, a IES ofertou os seguintes cursos de graduação: Administração; Ciências Contábeis; Comunicação Social – Publicidade e Propaganda; Direito; Educação Física – Bacharelado; Educação Física – Licenciatura; Enfermagem; Engenharia Civil; Engenharia Elétrica; Fisioterapia; Nutrição; Pedagogia; Psicologia; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; e Tecnologia em Gastronomia.

Desde 2002, também oferta cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*. Tratam-se de cursos próprios e em convênio com outras IES igualmente reconhecidas pelos órgãos oficiais, comunidade acadêmica e sociedade. Entre os cursos ativos em 2014 estão: Avaliação Psicológica - I; Comunicação Estratégica e Redes Sociais; Direito Tributário; e MBA em Gestão Empresarial V. Destacam-se, ainda, as ações de Extensão, muitas envolvendo projetos de Responsabilidade Social, assunto que será abordado à frente.

A missão da FADEP é “formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimentos, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global”. (Resolução CAS 008/2011). E é no cotidiano institucional que a missão se faz presente, norteando as decisões e as ações dos diferentes atores sociais.

O atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FADEP contempla o período temporal 2012 – 2016. A ele está integrado o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), denotando a congruência dos objetivos estratégicos e administrativos com as políticas pedagógicas que norteiam a Instituição.

A FADEP, ao traçar sua política para o ensino de graduação, considera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96, especialmente o Capítulo IV que rege a Educação Superior, bem como outros documentos entre os quais estão as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). As ações desenvolvidas pelos cursos de graduação ofertados pela FADEP são orientadas pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), que exprimem a concepção de currículo e organização didático-pedagógica, respeitando as DCNs e ao encontro do PDI.

Os cursos de Pós-graduação, por sua vez, estão ancorados na Resolução CNE/CES 1/2007, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*; na Resolução CNE/CES 2/2014, que institui o cadastro nacional de oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) das instituições credenciadas no Sistema Federal de Ensino; e em regulamento institucional específico, aprovado pela Resolução CAS 1/2010. A Extensão, por conseguinte, é compreendida como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a IES e a sociedade (PDI, 2011).

A FADEP fundamenta o trabalho pedagógico no método dialético, objetivando formar sujeitos culturais emancipados, ou seja, aptos a interagir de forma autônoma no contexto em que estão inseridos. Para a FADEP, educar para a emancipação significa possibilitar aos acadêmicos a tomada de decisões de forma problematizadora e reflexiva. E isso só é possível num ambiente acadêmico democrático e cooperativo, no qual os cursos – seus docentes, acadêmicos e coordenadores – são desafiados a práticas inovadoras e empreendedoras.

Nesse contexto, faz-se importante a pesquisa aplicada ao cotidiano da aprendizagem e, por isso, fomentada em sala de aula, fortalecida no espaço da Pós-graduação e socializada com a comunidade por meio da Extensão e de eventos acadêmicos e científicos.

Para dar conta do projeto didático-pedagógico a que se propõe, a FADEP utiliza diferentes estratégias. Entre elas estão: o apoio ao docente oferecido pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP); o suporte ao discente, através do Programa de Atendimento aos Discentes (PADIS); o Programa de Nivelamento que oportuniza aos ingressantes no Ensino Superior a revisão de conteúdos das disciplinas básicas do ensino médio e a utilização de novas tecnologias de informação e aprendizagem, como a Plataforma Moodle.

Destaca-se ainda que, em 2014 a FADEP implantou o Projeto de Educação Empreendedora, que objetiva estimular os futuros profissionais à cultura do empreendedorismo, instigando-os a vislumbrar, em suas áreas de atuação, possibilidades de inovação, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional. Nesse contexto, sublinha-se que a IES foi contemplada pelo Edital Educação Empreendedora para Instituições de Ensino Superior do SEBRAE, que impulsionará o projeto.

### 1.1.3.1 Formas de organização e gestão

O Regimento Geral é o documento onde são explícitos os objetivos e princípios da FADEP. É no Regimento Geral da IES que também são apresentados os órgãos deliberativos, consultivos, executivos, de apoio e suplementares; definidas as atividades acadêmicas; o regime escolar e disciplinar; a relação com a entidade mantenedora; os serviços administrativos; entre outros.

Ao Regimento Geral somam-se: o PDI, o PPI (a partir de setembro de 2011, parte integrante do PDI) e os PPCs. Estes são documentos complementares e indissociáveis à tomada de decisão pelas diferentes instâncias da IES. É ao PDI, PPI e PPCs que os gestores se reportam para garantir o respeito às finalidades educativas da FADEP e às metas previstas no planejamento institucional.

Conforme o Artigo 4º do Regimento Geral, “a FADEP goza de autonomia administrativa, didático-científica, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial.” (FACULDADE DE PATO BRANCO, 2008, p. 6). Já no Capítulo III, explicita-se a forma de organização e gestão da IES por meio de órgãos deliberativos e normativos; executivos; de apoio e suplementares. São órgãos deliberativos e normativos: o Conselho de Administração Superior (CAS); o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (COSEPE); e os Colegiados de Cursos.

O CAS é o órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal. O COSEPE é o órgão colegiado que supervisiona, orienta e coordena o ensino, a pesquisa e a extensão ofertados pela FADEP. Os Colegiados de Curso, por sua vez, são órgãos destinados a zelar pela implementação do Projeto Pedagógico do Curso e das políticas de ensino, pesquisa e extensão da IES.

São órgãos executivos da FADEP: a Direção Geral; a Direção Acadêmica; a Direção Administrativo-Financeira; a Secretaria Geral; a Coordenação de Pós-graduação e as Coordenações de Curso. Entre os órgãos de apoio e suplementares citam-se como exemplos: a Biblioteca; o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC); o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP); o Programa de Atendimento ao Discente (PADIS); a Tesouraria; e a Contabilidade Geral.

No contexto do funcionamento e da representatividade dos órgãos colegiados, verifica-se que ambos os Conselhos Superiores são compostos pelas Direções; Coordenações de Curso; representantes docentes, discentes e da mantenedora; além da secretária geral. Destaca-se que a composição dos

Conselhos Superiores é indicativa do respeito ao princípio democrático e à participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

Entre os órgãos deliberativos e normativos que constituem a IES estão os Colegiados de Curso. Vinculado a cada Colegiado de Curso há um Núcleo Docente Estruturante (NDE). Segundo a Resolução 033/09 – CAS, o NDE é um órgão consultivo, responsável pela concepção, implantação e atualização do PPC, em consonância com as DCNs, com o PPI e PDI. Entre as atribuições do NDE também estão: supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado; analisar e avaliar os Planos de Aprendizagem dos componentes curriculares; acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário; planejar e acompanhar as atividades complementares e de extensão executadas pelo curso; entre outras.

Julga-se pertinente também evidenciar, quanto aos processos de gestão, o sistema de gerenciamento de informações acadêmicas WAE. Por meio dele, na interface Aluno@Net, os acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação têm acesso às informações de sua situação acadêmica, como notas, faltas, atividades complementares, tramitação de solicitações realizadas via setor de Multiatendimento. Os professores dos cursos de graduação e pós-graduação, através do Professor@Net, registram a frequência dos acadêmicos, os resultados das avaliações e os conteúdos trabalhados em cada disciplina, têm acesso a listas de contato dos alunos e podem postar material para os acadêmicos. Pelo Gestor@Net, as Coordenações de Curso realizam o acompanhamento das ações realizadas em sala de aula pelos docentes e a situação dos alunos; a Secretaria Acadêmica operacionaliza a gestão das informações acadêmicas; a Tesouraria utiliza o sistema para o gerenciamento financeiro. Há ainda outros módulos, como o Biblioteca@Net, por meio do qual, à distância, os usuários do sistema podem verificar a existência e disponibilidade de obras no acervo, bem como realizar a reserva dos títulos e renovação de empréstimos. A CPA também usufrui do sistema de gerenciamento de informações acadêmicas, especialmente do módulo Avaliação Institucional, através do qual operacionaliza processos autoavaliativos, com o apoio do Departamento de Tecnologia de Informação e Comunicação (DTIC).

### 1.1.3.2 Políticas de seleção, acesso e permanência dos acadêmicos

A FADEP trabalha com diferentes políticas de atendimento aos estudantes, porque é sensível às necessidades dos concluintes do Ensino Médio, dos acadêmicos da IES e de seus egressos. Por isso, age efetivamente para a promoção do acesso, seleção e permanência dos alunos nos cursos ofertados, bem como oportuniza o retorno dos egressos à vida acadêmica por meio da oferta de cursos de pós-graduação, por exemplo.

#### a) Políticas de seleção para a graduação

Dentre as políticas de seleção para os cursos de graduação, a FADEP trabalha com as seguintes modalidades: Vestibular, Processo de Seleção Continuada para Vagas Remanescentes e Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

O Vestibular é realizado na segunda quinzena de novembro. Constitui-se de um processo seletivo classificatório, composto por 40 questões objetivas e a redação, que abordam o conteúdo curricular do Ensino Médio. Em 22 de novembro de 2014 ocorreu o Vestibular 2015 - I, com a oferta de vagas para dezessete cursos de graduação.

Através do Processo de Seleção Continuada para Vagas Remanescentes, a FADEP disponibiliza as vagas que não foram preenchidas pelos aprovados no Vestibular. O Processo de Seleção Continuada é realizado em diferentes dias, geralmente entre o final do mês de janeiro e início de fevereiro. Constitui-se da elaboração de uma redação. O assunto da redação é conhecido apenas no momento da prova, e envolve, tradicionalmente, temáticas contemporâneas relevantes a respeito das quais os candidatos devem dissertar.

Com relação ao ingresso por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), a FADEP destina o limite máximo de 20% (vinte por cento) das vagas, por curso. Para concorrer à vaga através dessa modalidade, o aluno precisa ter obtido no ENEM aproveitamento superior a 50%, considerando-se a média aritmética das avaliações das provas objetivas e da redação.

Destaca-se, ainda, que a IES também possibilita o acesso às vagas remanescentes dos cursos de graduação aos portadores de diploma de Ensino

Superior e àqueles alunos advindos de transferência externa, mediante apresentação de documentação comprobatória.

b) Políticas de acesso e permanência em cursos de graduação e pós-graduação

Os programas de apoio financeiro, o Programa de Atendimento ao Discente (PADIS), o Programa de Nivelamento, o Centro de Atividades Físicas e Esportes (CAFE) e a FADEP Empresa Júnior (FAEJ) concretizam a política de acesso e permanência dos estudantes em cursos de graduação da FADEP.

São programas de apoio financeiro: o Bolsa FADEP, o FIES, o PROUNI e o FEI. A respeito deles discorre-se detalhadamente na seção sobre as ações de responsabilidade social implantadas pela IES. Porém, é possível perceber a atenção da instituição em relação a esses programas ao se observar o quadro demonstrativo da participação dos alunos matriculados em cursos de graduação em programas de apoio financeiro em 2014.

<b>Programa</b>	<b>Quantidade de Alunos Beneficiados</b>	<b>Porcentagem sobre o Total de Alunos Matriculados</b>
Bolsa FADEP	1.841	62%
PROUNI	224	7,5%
FIES	1.139	38%

Quadro 1 - Participação do Alunado nos Principais Programas de Apoio Financeiro em 2014  
Fonte: Departamento Financeiro FADEP, 2014.

A FADEP também oportuniza o acesso e a permanência de estudantes nos cursos de graduação e pós-graduação por meio da interação com os setores produtivos regionais. Desta interação resultam convênios que garantem porcentagem de desconto nas mensalidades dos cursos ofertados pela IES aos integrantes das organizações parceiras, entre as quais estão indústrias, prestadoras de serviços, varejistas, sindicatos, cooperativas, etc.

Outra ação que visa oportunizar o acesso e a permanência dos estudantes nos cursos de graduação é o percentual mínimo de 8% de desconto nas mensalidades, praticado quando o pagamento é realizado até o dia 10 de cada mês. Já para as quitações efetivadas entre os dias 11 e 15 do mês, o valor passa a ser integral.

Os alunos dos cursos de Pós-graduação, por sua vez, podem usufruir, desde 2014, do Programa Bolsa Pós, que prevê até 26% de descontos em todas as

mensalidades do curso. Conforme o aluno cumpre com critérios preestabelecidos pelo regulamento do programa, ele é beneficiado com determinada porcentagem de desconto. Até 2013, previa-se apenas a valorização dos egressos da graduação, os quais recebiam 10% de desconto nas mensalidades pagas até o dia 10 de cada mês. Demais alunos recebiam 6% de desconto no pagamento das mensalidades até o dia 10 de cada mês.

Além dos programas de apoio financeiro, constitui-se como importante política de permanência dos estudantes na FADEP o Programa de Atendimento ao Discente (PADIS), destinado aos acadêmicos. O PADIS visa à orientação pedagógica, psicológica e nutricional, através de atendimentos individualizados ou a grupos de alunos, bem como à promoção da saúde, possibilitando ainda o acesso a atividades socioculturais e esportivas a toda a comunidade acadêmica e, inclusive, com atividades abertas à participação da comunidade externa.

O PADIS é constituído por uma equipe multidisciplinar composta, em 2014, pelos seguintes profissionais: duas pedagogas, uma psicóloga, uma enfermeira, uma nutricionista, uma licenciada em Educação Física e Ciências Biológicas, uma estagiária do curso de Educação Física - Bacharelado, dois secretários e um professor coordenador.

Entre as ações desenvolvidas em 2014 que oportunizam a permanência dos estudantes na FADEP, destacam-se: orientação pedagógica aos acadêmicos com dificuldades de aprendizagem e problemas de relacionamento no ambiente acadêmico; acompanhamento dos casos de trancamento, cancelamento e transferência acadêmica, buscando identificar o fato motivador do pedido bem como formas de revertê-lo; orientação e acompanhamento de alunos faltantes; orientação nutricional; orientação psicológica; atendimento ambulatorial; motivação à participação de aulas de natação e uso da academia da FADEP; Grupos de Estudos e Desenvolvimento Orientados pelo PADIS; organização de palestras e oficinas dirigidas a turmas conforme demandas repassadas pelas Coordenações de Curso; e as Campanhas de Doação de Sangue e Teste Rápido de HIV. Entre as atividades sócio-culturais propostas pelo PADIS estão as Noites Culturais.

As Noites Culturais, que ocorrem semanalmente, durante o intervalo das aulas, no Centro de Convivência da Cantina, registram historicamente grande aceitação por parte da comunidade acadêmica da FADEP. No último ano, cerca de 60 acadêmicos se apresentaram no palco das Noites Culturais, mais do que o dobro

do número de alunos que se apresentaram em 2013, além de três convidados externos.

Vinculado ao PADIS, a FADEP mantém o Centro de Atividades Físicas e Esportes (CAFE). O CAFE atende às comunidades interna e externa, por meio da utilização da infraestrutura do complexo esportivo da FADEP (ginásio de esportes, espaço para ginástica artística e rítmica, espaço para a prática de lutas e esportes de aventura, piscina térmica coberta, pista de atletismo, campo de futebol, salas de dança, academia de musculação e quadras de tênis).

A FADEP também oportuniza, junto à Secretaria dos cursos de Educação Física, o agendamento do ginásio para práticas esportivas, atendendo o corpo discente, docente e de auxiliares de administração escolar, bem como a comunidade externa.

Também visando à permanência dos acadêmicos de graduação e buscando ampliar sua adaptabilidade ao Ensino Superior, a instituição desenvolve o Programa de Nivelamento, composto por ações nas áreas de Língua Portuguesa (análise e produção de textos), Matemática Básica e Biologia Geral. Constituem o público do programa os alunos ingressantes de todos os cursos de graduação da IES. Em 2014, foram ofertadas 320h de nivelamento, viabilizadas por meio de ambiente de ensino e aprendizagem virtual, o Moodle. Além disso, aos ingressantes do curso de Engenharia Elétrica e Engenharia Civil, foram ofertadas, aos sábados, 32h presenciais e outras 30h à distância de nivelamento de Matemática Básica, em função dos conhecimentos básicos necessários para o avanço dos alunos nas disciplinas que envolvem cálculo.

Em relação às ações desencadeadas pelo setor de Pós-graduação visando à permanência e o sucesso dos pós-graduandos, estão: o acompanhamento rotineiro da frequência dos alunos pelas Coordenações de Curso e Coordenação de Pós-graduação, buscando rapidamente identificar os motivos para situações de ausência e formas de revertê-la; acompanhamento dos pedidos de desistência de curso, também buscando identificar os fatos motivadores e, se possível, viabilizar a permanência do aluno no curso. Caso os limites identificados sejam de ordem pedagógica ou institucional, são realizados encaminhamentos para o saneamento da situação problema e à consequente qualificação do serviço de ensino ofertado; Avaliações das Disciplinas (e, por extensão, do trabalho docente) pelos alunos, que fornecem às Coordenações de Curso e do setor de Pós-graduação informações

relevantes para o acompanhamento do desenvolvimento das disciplinas e satisfação em relação ao curso. Como nos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* ofertados pela FADEP as disciplinas são ministradas de forma concentrada, ao final de cada uma delas os alunos respondem a um questionário, por meio do qual indicam quanto a disciplina e o docente responsável colaboraram para seu aprimoramento profissional, subsidiando com informações as Coordenações de Curso e setor. Essa estratégia contribui significativamente para a qualificação do Projeto Pedagógico dos Cursos e satisfação dos pós-graduandos.

Destacam-se, ainda, no rol de políticas de permanência no Ensino Superior, a FADEP Empresa Júnior (FAEJ). Esta visa à prestação de serviços e ao desenvolvimento de projetos e ideias apresentadas pelos acadêmicos ou demandadas por uma organização. Podem participar acadêmicos dos diferentes cursos ofertados pela FADEP, supervisionados e acompanhados por professores da instituição. O objetivo principal da FAEJ é proporcionar aos acadêmicos as condições necessárias para a aplicação de seus conhecimentos através do contato direto com o mercado de trabalho, motivando-os ainda mais aos estudos, à aprendizagem.

O contato direto com o mercado de trabalho também é realizado por meio das disciplinas de Estágio que permeiam as matrizes curriculares dos cursos de graduação da FADEP. Há que se destacar, ainda, o volume de contatos externos recebidos pela IES, de diferentes setores empregadores, em busca de acadêmicos dos cursos de graduação da FADEP. Tanto que, o elevado índice de procura por alunos e egressos foi um dos fatores que levou à criação do Núcleo de Empregabilidade da FADEP. O projeto foi aprovado pelo COSEPE, no final de 2011. Em 2012 e 2013, a FAEJ, a CPA e o DTIC acompanharam o desenvolvimento do sistema de informações do Núcleo. E, no segundo semestre de 2014, foi realizado o lançamento oficial do Programa.

O Núcleo de Empregabilidade da FADEP fomenta a inserção profissional de alunos e egressos dos cursos de graduação e pós-graduação no mundo do trabalho, bem como o encaminhamento dos alunos a estágios em suas áreas de formação, potencializando a permanência dos discentes na vida acadêmica.

Por conseguinte, fortalece as relações interinstitucionais, uma vez que viabiliza a cooperação da FADEP com organizações locais e regionais, por meio da indicação de profissionais qualificados ou estagiários para atender às demandas

dessas instituições. Isso porque, as empresas conveniadas com a FADEP cadastram diretamente no sistema de informações do Núcleo as vagas de emprego ou estágio que estão em aberto. Os alunos e egressos postam os seus currículos. E o sistema desenvolvido especificamente para o Núcleo facilita o gerenciamento das informações.

Também é importante destacar que a FADEP dispõe de infraestrutura que permite o acesso aos portadores de necessidades especiais, cumprindo o que está disposto na legislação. Possui sanitários, mobiliários e equipamentos apropriados, estacionamento e demais dependências em conformidade com as políticas de acessibilidade e usabilidade democráticas. Basta circular pela instituição que logo se percebe a plena integração ao ambiente acadêmico dos cidadãos portadores de necessidade especiais.

#### c) Política de retorno dos egressos à vida acadêmica

Como uma política de retorno dos egressos à vida acadêmica, a FADEP oferta diversos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, ao encontro das necessidades detectadas junto ao mundo do trabalho e por meio do acompanhamento dos egressos da graduação. Em 2014, estavam ativos os seguintes cursos de Pós-graduação: Avaliação Psicológica – I; Comunicação Estratégica e Redes Sociais; Direito Tributário; e MBA em Gestão Empresarial – V (convênio FAE).

Destaca-se, ainda, o percentual de 10% de desconto nas mensalidades de cursos de pós-graduação concedido aos egressos dos cursos de graduação da FADEP, fato que também colabora para a continuidade da formação acadêmica. Tal percentual, somado a outras possibilidades de desconto previstas pelo programa Bolsa Pós, como 5% para egressos de pós-graduação da FADEP, estimulam o retorno dos ex-alunos à vida acadêmica.

Outra forma de retorno dos egressos da FADEP à vida acadêmica é através do reingresso em outro curso de graduação, enquanto portador de diploma de Ensino Superior. Como forma de estímulo, a instituição concedeu em 2014 a esses acadêmicos 17% de desconto no valor do curso, acrescidos de 8% de desconto nas mensalidades pagas até o dia 10 de cada mês.

### 1.1.3.3 Uma instituição socialmente responsável

Os diferentes projetos e ações de Responsabilidade Social implantados pela FADEP são fortes consolidadores da IES em sua região de abrangência. Isso porque, ao longo de sua história, a FADEP assumiu o compromisso de buscar rentabilidade, gerar renda e promover o desenvolvimento econômico, social, cultural e humano da região na qual atua.

A FADEP materializa o conceito de Responsabilidade Social por meio de práticas condizentes à perspectiva de atuação das instituições de ensino superior. Isto é, compreende as demandas da sociedade enquanto objetos de análise para os quais propõe intervenção acadêmica, com base nos princípios da Educação Superior e nos fundamentos postulados em seus documentos norteadores.

Em seu PDI, a instituição explicita que suas ações de Responsabilidade Social são desenvolvidas a partir de projetos e objetivam criar condições para a participação da FADEP na elaboração e avaliação de políticas públicas voltadas às necessidades da população regional; na identificação de demandas da comunidade, especialmente aquelas relacionadas aos aspectos socioeconômicos; em programas multidisciplinares que visam à melhoria da qualidade de vida; no fomento da cidadania; na promoção da inclusão social do cidadão idoso; no desenvolvimento sustentável da sociedade e; na promoção do respeito à diversidade.

Entre as ações de Responsabilidade Social da FADEP em 2014 destacam-se:

#### a) Programa Bolsa FADEP

O Bolsa FADEP é um programa institucional que foi implantado no primeiro semestre de 2010. Oportuniza o ingresso e a permanência no Ensino Superior de estudantes com limitações financeiras e que, até então, estavam à margem educacional.

O Bolsa FADEP concede desconto permanente de até 30% nas mensalidades de qualquer um dos cursos de graduação ofertados pela Instituição. Podem usufruir desse benefício aqueles que cursaram os três anos do Ensino Médio em escola pública, ou em escola privada com bolsa integral, ou concluíram o Ensino Médio através de processos reconhecidos pelo Ministério da Educação, como Exames Supletivos, EJA, entre outros. Além disso, o estudante não pode já ter

concluído curso Superior e deve comprovar renda familiar *per capita* de até quatro salários mínimos.

O número de alunos beneficiados pelo Bolsa FADEP em 2014 é apresentado neste relatório, mais especificamente na alínea “b” do item 1.1.3.2 , intitulado “Políticas de seleção, acesso e permanência dos acadêmicos”.

#### b) PROUNI e Programas de Financiamento Estudantil

A FADEP está entre as IES que aderiram ao Programa Universidade para Todos (PROUNI), do Governo Federal, que concede – a estudantes com baixa renda, incluindo a familiar – bolsas de estudo integrais ou parciais em cursos de graduação ofertados por instituições privadas de Ensino Superior. Em contrapartida, a IES recebe do Governo Federal a isenção de alguns tributos.

Ao manter o PROUNI, a instituição também possibilita que os acadêmicos com limitações financeiras e não contemplados ou contemplados parcialmente pelo Programa Universidade para Todos possam usufruir do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) do Ministério da Educação. O FIES destina-se ao financiamento da graduação de ingressantes em IES privadas, em cursos com nota igual ou superior a três no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Ao mesmo tempo, para serem contemplados pelo FIES, os estudantes precisam se enquadrar no perfil socioeconômico estabelecido pelo MEC.

Além do FIES, a FADEP também disponibiliza o Programa de Financiamento Estudantil Institucional (FEI), destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes que, comprovadamente, não têm condições para arcar com os custos de sua formação e estão regularmente matriculados na instituição. Por meio do FEI, o acadêmico pode financiar até 50% do valor da semestralidade escolar e, assim que obtiver o FIES, migrar para o financiamento público. A taxa de juros do FEI é de 6% ao ano, aplicada sobre o valor financiado, acrescido do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC).

#### c) Bolsa Pós

O Bolsa Pós é um programa de incentivo ao acesso e à permanência em cursos de pós-graduação ofertados pela FADEP. O programa foi implantado no primeiro semestre de 2014. Oportuniza até 26% de desconto nas mensalidades dos

curso (exceto matrícula), conforme cumprimento de critérios previamente definidos em regulamento. Tal política implica na renúncia de receita por parte da instituição em relação ao curso a que pertencem os beneficiários, porém os ganhos sociais, culturais e de desenvolvimento humano são significativos.

Podem solicitar o Bolsa Pós os acadêmicos regularmente matriculados em cursos de Pós-graduação ofertados pela Instituição a partir de 2014, desde que atendam aos requisitos do programa, aos quais correspondem os percentuais de desconto apresentados no quadro a seguir:

<b>Requisitos do Bolsa Pós</b>	<b>Porcentagens de desconto</b>
Ser egresso de curso de graduação da FADEP	10%
Ser egresso de curso de pós-graduação da FADEP	5%
Possuir primeiro grau de parentesco com aluno atual de curso de graduação ou pós-graduação da FADEP, ou com colaborador da FADEP	5%
Ter, comprovadamente, indicado outro aluno para o curso de pós-graduação em que esteja regularmente matriculado	5% se um aluno 10% se dois ou mais alunos
Possuir vínculo empregatício com organização conveniada com a FADEP	10%

Quadro 2 – Requisitos do Programa de Bolsa de Ensino para os Alunos de Pós-graduação da FADEP (Bolsa Pós).

Fonte: Coordenação de Pós-graduação FADEP, 2014.

Ao preencher os requisitos recém-apresentados, os acadêmicos serão enquadrados nas faixas de descontos de 5%, 10%, 15% ou 20%. A essas porcentagens somam-se outros 6%, correspondentes ao desconto para pagamento das mensalidades até o dia 10 de cada mês.

Destaca-se que, conforme o Regulamento do programa, a concessão do Bolsa Pós é limitada a 50% (cinquenta por cento) do número mínimo de alunos necessários para viabilizar cada curso, distribuído o benefício de forma equitativa entre as quatro faixas de desconto explicitadas no parágrafo anterior.

#### d) UNATI

A Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI resulta da parceria entre a FADEP, a Fundação Walderez Bertolin, a Secretaria Municipal de Educação de Pato Branco e empresários locais. Desde agosto de 2001, quando ingressou a primeira turma, a UNATI promove a educação continuada do cidadão idoso.

Oferece oficinas de estudo que são planejadas por professores e acadêmicos dos cursos de graduação ofertados pela FADEP. O projeto disponibiliza 170 vagas

semestrais para idosos pato-branquenses, com um alcance anual de aproximadamente 250 cidadãos.

A UNATI, além de promover a inclusão social do idoso, contribui para a abordagem criteriosa e qualificada do processo de envelhecimento humano. O projeto valoriza a experiência de vida do cidadão idoso, oportunizando sua inserção no universo acadêmico. Os idosos participantes da UNATI, ao replicarem em seu grupo de relações os conhecimentos aprendidos, tornam-se agentes de transformação, contribuindo para minimizar preconceitos e para a aceitação de uma nova concepção da terceira idade, atuante, participativa e autônoma.

Anualmente se promove uma viagem turística. Em 2014, o grupo visitou um parque aquático no município de Sulina - Paraná, vivenciando rico momento de lazer e interação. Além disso, a equipe de voleibol adaptado para a terceira idade, que se reúne semanalmente para treinamento, participou de jogos amistosos em municípios da região. Outro momento expressivo foi o da comemoração do Dia do Idoso. Nesta data, a instituição promoveu para os integrantes da UNATI uma palestra sobre etiqueta social, com a professora Leana Feron.

A UNATI traduz a intencionalidade da FADEP de promover ao idoso, na dimensão individual, qualidade de vida. E na dimensão social, a construção de uma nova abordagem e concepção de envelhecimento.

#### e) Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)

O Núcleo de Práticas Jurídicas da FADEP presta serviços de advocacia preventiva (orientações) e processual às pessoas carentes da comarca de Pato Branco. No NPJ atuam docentes e discentes do curso de Direito.

O Núcleo é conveniado ao Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR), para atendimento de casos da Vara de Família, Vara Cível, Vara Criminal, Vara da Infância e Juventude, Juizado Especial Cível e Criminal, tanto para atuações através de nomeação, como advogado constituído através de procuração.

Também possui convênio com a Prefeitura de Pato Branco, através da Secretaria Municipal de Ação Social de Cidadania; com a Associação de Amparo e Assistência aos Condenados (APAC) de Pato Branco, para atendimento de seus assistidos; com a Prefeitura de Bom Sucesso do Sul e com a Prefeitura de Vitorino para atendimento da Assistência Social e do Conselho Tutelar; com o TJPR, Comarca de Manguairinha, para atendimento de pessoas carentes; com a

Associação das Câmaras Municipais do Sudoeste do Paraná (ACAMSOP – 14), para atendimento de casos nos municípios de sua abrangência. Além disso, o NPJ é parceiro da UNATI, desenvolvendo atividades uma vez por semana.

Em 2014, o NPJ celebrou convênio com a Justiça Federal de 1º Grau - Seção Judiciária do Paraná - Subseção Judiciária de Pato Branco, oportunizando aos acadêmicos vinculados ao Núcleo atuação junto ao balcão do Juizado Especial Federal, duas vezes por semana. O objetivo é o atendimento às demandas dirigidas, protocolo e acompanhamento das ações no sistema e-Proc da Justiça Federal.

Também em 2014, o NPJ celebrou convênio com o Ministério Público do Trabalho, visando oportunizar a inclusão dos acadêmicos no Programa de Estágio do Ministério Público da União.

Destaca-se, ainda, que o Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FADEP tornou-se parceiro do NPJ. O objetivo do convênio foi o desenvolvimento de um sistema Simulador do Processo Eletrônico, seguindo a modelagem do *Projudi*, para treinamento dos alunos vinculados ao NPJ quanto ao funcionamento dos processos eletrônicos.

No decorrer de 2014, os acadêmicos matriculados nas disciplinas de Estágio Curricular Obrigatório I, II, III e IV, respectivamente do 7º, 8º, 9º e 10º períodos do Curso de Direito, realizaram atividades nas diferentes áreas de atuação do NPJ. Além de terem prestado atendimento aos processos encaminhados ao NPJ, sob a supervisão docente, também foram designados a responder aos casos em que o Núcleo fora nomeado pelo Poder Judiciário para assistir às pessoas carentes, inclusive nas ações que envolveram o Tribunal do Júri.

No último ano foram preenchidas 106 fichas de pedido de atendimento na secretaria do NPJ. Ao final de 2014, mesmo depois de todos os processos protocolados e muitos deles já findos através de acordo ou satisfação da prestação jurisdicional, restaram 324 fichas ativas, cujos processos ainda estão em trâmite junto ao Poder Judiciário.

#### f) Clínica Escola de Fisioterapia

O curso de Fisioterapia da FADEP é responsável pela Clínica Escola de Fisioterapia, com área construída superior a 1.000 m<sup>2</sup>. Em 2014 foram realizados, aproximadamente, 184 atendimentos gratuitos aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), por semana, contabilizando cerca de 928 atendimentos por mês,

estabelecendo uma marca de mais de 9 mil atendimentos por ano, nos seguintes campos da Fisioterapia: Ortopédica, Traumatológica, Pediátrica, Neurológica, Cardiológica e Pneumológica.

A partir da reestruturação da matriz curricular do curso de Fisioterapia, os estágios curriculares obrigatórios passaram a ser realizados nos dois últimos anos do curso. Tal fato oportunizou – em detrimento à política de estágio de apenas um ano, que esteve vigente até 2011 – a ampliação dos campos de estágio em áreas como Hidroterapia e Equoterapia, nos quais são ofertados cerca de 192 atendimentos gratuitos por mês aos usuários do SUS.

O curso de Fisioterapia atua, ainda, em campos externos. Entre eles estão: Hospital Policlínica de Pato Branco, Hospital São Lucas, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pato Branco (APAE), Unidade de Saúde do Bairro Planalto e Grupo de Apoio à Mama (GAMA). Nestes campos foram efetuados, em 2014, aproximadamente 758 atendimentos por mês, contabilizando cerca de 7.500 atendimentos ano.

Dessa forma, o curso realiza a assistência fisioterapêutica a populações carentes, propiciando, anualmente a aproximadamente 80 acadêmicos, a inserção no contexto da saúde pública. No bairro Planalto, por exemplo, são realizados atendimentos a pacientes impossibilitados de se deslocarem de seus domicílios, oportunizando ao acadêmico a compreensão e o exercício da assistência social e da cidadania.

#### g) Ambulatório de Nutrição

O Ambulatório de Nutrição iniciou suas atividades em julho de 2013, voltado ao atendimento nutricional da comunidade de baixa renda. O Ambulatório é conveniado ao Consórcio Intermunicipal de Saúde (CONIMS), organização que segue os princípios e as diretrizes básicas do SUS. Devido a esse convênio, o Ambulatório de Nutrição também presta atendimento aos cidadãos de baixa renda que residem em diferentes municípios que integram o CONIMS.

Os atendimentos vão de orientações para prática diária da alimentação saudável, ao controle e à recuperação de patologias relacionadas à questão alimentar e nutricional. Estão vinculados ao Ambulatório estagiários do curso de Nutrição, supervisionados por docente responsável pelo campo de estágio em Nutrição.

Para os atendimentos à comunidade é cobrado o valor simbólico de R\$ 15,00, correspondentes a uma consulta seguida de reconsulta. Em 2014, o Ambulatório de Nutrição efetuou 300 atendimentos, aproximadamente, envolvendo crianças, adolescentes, adultos e idosos.

#### h) Caravana da Saúde

A FADEP, desde sua fundação, procura manter estreita relação com os municípios de sua região de inserção, desenvolvendo em conjunto com entidades e prefeituras municipais diferentes atividades extensionistas, que permitem a interação com a comunidade e a promoção de desenvolvimento social sustentável.

Por meio do Projeto Caravana da Saúde, que é fruto da releitura de um projeto similar desenvolvido em 2009, a FADEP, em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde, objetiva a oferta de orientações e intervenções de promoção à saúde básica, em parceria com a gestão pública de saúde municipal.

O Projeto Caravana da Saúde é realizado concomitantemente a eventos organizados pelas Secretarias Municipais de Saúde e outras entidades (por exemplo, Outubro Rosa e Agosto Azul), ou em data singular, desde que em local de alta circulação pública, na sede dos municípios parceiros.

As equipes de intervenção são formadas por acadêmicos dos cursos de Saúde da FADEP, supervisionados por docentes. As intervenções se dão no formato de circuito, possibilitando aos cidadãos participarem de uma sequência lógica de atividades, de posse de uma Ficha de Acompanhamento, a qual poderá ser utilizada para encaminhamento ao serviço de saúde do município.

Em 2014, a Caravana da Saúde foi realizada nos municípios de Chopinzinho, Coronel Vivida, Itapejara do Oeste e Pato Branco.

Os projetos e ações de Responsabilidade Social descritos nas alíneas anteriores demonstram a contribuição da FADEP no que se refere ao desenvolvimento sustentável da sociedade na qual atua, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais. Destaca-se que esses são apenas exemplos de ações, pois a elas somam-se outras iniciativas, como o *Projeto Sou Bom na Sociedade, Na Escola e Também Bom de Bola*. Este oportuniza a crianças e adolescentes que residem principalmente no bairro Fraron (no qual a FADEP se insere) e em bairros carentes do município de Pato Branco, além de

filhos de colaboradores da Instituição, a prática de futebol de campo, futsal, voleibol, basquetebol, atletismo e natação. Além dessas atividades, que acontecem no contra turno, também são ofertadas palestras educacionais. Entre os resultados está o reflexo positivo no desempenho dos participantes na vida escolar. Cerca de 180 crianças e adolescentes são beneficiadas por ano pelo Projeto, que teve início em 2007.

Outro exemplo é o *Serviço de Psicologia*, o qual se caracteriza como um espaço onde são realizados estágios do curso de Psicologia. Os estágios se dão na forma de prestação de atendimento a demandas psicológicas de cidadãos da comunidade externa e também de acadêmicos que buscam pelo Serviço. Nesse contexto, os estagiários de Psicologia têm a oportunidade de realizar a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso e a prática em Psicologia, dando início à sua atuação profissional, que deve ser ética, competente e socialmente comprometida. Em 2014, foram realizados 1.324 atendimentos, envolvendo crianças, adolescentes e adultos. Desse total, 548 foram a indivíduos da comunidade interna (acadêmicos e colaboradores) e 495 da comunidade externa. Em relação a 2013, houve um aumento de 70,61% no total de atendimentos realizados.

## **2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FADEP**

A relação entre as políticas institucionais e as práticas autoavaliativas datam do ano de criação da FADEP, 2000. Desde a sua fundação até os dias de hoje, é clara a preocupação da IES quanto à realização de diagnósticos sobre a qualidade de seus processos. Antes da regulamentação da Lei Federal nº 10.861/2004, já constavam no PDI as normas para os processos de autoavaliação institucional, cujos resultados já contribuíam de forma significativa para a tomada de decisão por parte dos gestores da FADEP.

No início, as atividades avaliativas eram mediadas pela Direção Pedagógica e Direção Geral. Em 2004, a atribuição passou à Comissão Própria de Avaliação (CPA), institucionalizada pela Portaria 005/2004 D.G., a qual designava os membros da Comissão, bem como atribuía à CPA a condução dos processos institucionais autoavaliativos. No ano seguinte, a IES publicou a Resolução 064/2005 - CAS, que aprovava o primeiro Regulamento da CPA. Em 2006, foi criado o Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), que funcionou por cerca de dois anos, com a função de colaborar com os processos autoavaliativos. Já em 2010, o Regulamento da CPA foi atualizado pela Resolução 001/2010 – CAS e continua em vigor até os dias de hoje.

A CPA da FADEP é composta por representantes de diferentes segmentos acadêmicos e, também, por representantes da comunidade externa, a saber: Diretor Geral; Diretora Acadêmica; Diretora Administrativo-Financeira; três representantes do corpo docente; três representantes dos auxiliares de administração escolar; três representantes do corpo discente; três representantes da sociedade civil organizada, com sede no município de Pato Branco; a coordenação do NAP; e a Coordenação da CPA, a qual é designada pela Direção Geral da instituição. Assim sendo, a CPA da FADEP atende ao disposto pela Lei nº 10.861 / 2004, mais especificamente ao que é expresso pelo Artigo 11º da Lei do SINAES: a composição da CPA deve assegurar “[...] a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, [... sendo] vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.”

Conforme também previsto pela legislação federal recém-citada, a CPA da FADEP atua de maneira autônoma em relação aos Conselhos Superiores e Colegiados de Curso. Contudo, faz-se presente em reuniões desses grupos,

promovendo o debate acerca dos processos de autoavaliação e avaliação institucional externa.

A periodicidade das reuniões da CPA obedece ao fluxo de trabalho da Comissão, sendo que, por força de Regulamento, os integrantes devem se reunir, ordinariamente, ao menos uma vez a cada três meses.

A CPA é a responsável tanto pela realização dos processos autoavaliativos, quanto pela colaboração nos momentos de avaliação externa. Também fomenta a discussão dos resultados autoavaliativos pelos diferentes setores a respeito dos quais a comunidade acadêmica se posicionou, visando à incorporação de tais resultados (através da identificação de potencialidades e fragilidades pelos próprios setores, bem como a indicação de ações a partir disso) e à consequente melhoria das práticas institucionais. Além disso, de forma autônoma, a CPA realiza análises e apresenta proposições à gestão institucional com base nos resultados dos processos avaliativos.

Ou seja, os resultados obtidos através dos diferentes momentos avaliativos aos quais a instituição se submete e é submetida são utilizados para o constante aprimoramento da gestão institucional, das ações operacionalizadas pelos cursos, da proposta pedagógica e dos documentos que norteiam as práticas da IES.

Entre os processos autoavaliativos que perpassam os diferentes segmentos da comunidade acadêmica da FADEP citam-se: a Autoavaliação das Coordenações de Curso; a Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes; a Avaliação das Coordenações de Curso pela Direção; Autoavaliação Discente e Avaliação das Disciplinas pelos Discentes (que contempla a atuação do docente pela perspectiva do discente); a Autoavaliação Docente; a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão; a Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar; e o Projeto de Avaliação Curricular (PAC). Somam-se a esses processos os instrumentos de pesquisa vinculados ao Núcleo de Empregabilidade, as análises documentais e a observação da rotina institucional. São essas diferentes formas de se coletar informações que permitem à CPA amplo diagnóstico sobre as ações institucionais.

A forma de socialização dos resultados obtidos através dos diferentes processos autoavaliativos promovidos pela CPA é variável, em função das peculiaridades de cada processo. Ocorre, por exemplo, por meio de relatórios dirigidos às Direções, às Coordenações de Curso e às chefias de setor,

responsáveis por compartilhar as informações com o seu grupo de trabalho, promover a reflexão e programar ações pertinentes para sanar as fragilidades, bem como para reforçar os pontos positivos que foram registrados. Dependendo do processo, o encaminhamento dos resultados também se dá através de correspondência individualizada aos participantes. Em alguns momentos, são utilizados *banners* impressos e digitais, além de cartazes. Há que se destacar, ainda, a possibilidade de, quando o processo autoavaliativo é realizado através do sistema acadêmico, os relatórios poderem ser acessados virtualmente (cada usuário acessa o nível de informação habilitado para o seu perfil).

Além disso, a CPA compreende o Relatório de Autoavaliação Institucional como uma importante forma de socialização dos resultados dos processos autoavaliativos e das avaliações externas. Todos os Relatórios de Autoavaliação Institucional estão disponíveis no *site* da FADEP e qualquer cidadão, seja ele membro da comunidade interna ou externa, pode acessá-los. Tal fato é indicativo da transparência e seriedade com que a FADEP conduz os processos de autoavaliação institucional. Portanto, é possível inferir que os relatórios se constituem em rica fonte de informação sobre a FADEP, que pode ser acessada por qualquer cidadão que deseja conhecer a fundo a realidade institucional.

### **3 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM 2014**

Anualmente, a CPA da FADEP desencadeia e participa de diferentes processos autoavaliativos de cunho diagnóstico, que objetivam identificar fragilidades e potencialidades institucionais. Também é tarefa da Comissão, com base nos resultados das avaliações, apresentar proposições aos gestores da IES.

A cada ano, diferentes processos autoavaliativos são realizados. Além desses, a CPA também se envolve ativamente nos momentos de avaliação externa, tanto no que tange à elaboração, ou à revisão e aprovação de documentos, quanto em relação à participação em reuniões com as Comissões que visitam a IES e em ocasiões de reflexão sobre os resultados alcançados pela FADEP.

A seguir são descritos os processos que constituíram a autoavaliação institucional em 2014:

#### **a) Análise documental**

Constitui-se da análise dos documentos norteadores das práticas administrativo-pedagógicas da FADEP, entre os quais estão: o PDI, o PPI (que a partir de setembro 2011 passou a integrar o PDI), os PPCs, o Planejamento Estratégico Institucional, o Regimento Interno, entre outros.

Também se faz importantíssima a análise dos Relatórios de Comissões Externas de Avaliação. Em 2014, foi objeto de apreciação o Relatório de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Gastronomia.

Da mesma forma, foram considerados os Relatórios de Curso ENADE 2013 de Educação Física – Bacharelado e Nutrição, publicados pelo INEP em outubro de 2014. A partir da apreciação de documentos dessa natureza, a CPA tem a possibilidade de efetivar a salutar comparação entre as percepções da comunidade interna e regional e as percepções dos avaliadores externos do INEP/MEC, fortalecendo as práticas autoavaliativas e os resultados que advêm delas.

Destacam-se, ainda, as parcerias mantidas pela FADEP com organizações de diferentes setores produtivos, bem como com o poder público e organizações não-governamentais. E, nesse contexto, os eventos dos quais participa, sejam eles realizados no espaço da instituição ou fora dela, caracterizam-se como momentos em que a sociedade interage com a IES, usufruindo de seus serviços, questionando

seu papel ou sugerindo ações. Ou seja, são fortes momentos de interlocução entre a sociedade e a IES e que também subsidiam a autoavaliação institucional.

#### b) Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão

O objetivo da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão é aferir a percepção da comunidade acadêmica sobre os diferentes setores que dão suporte ao ensino, bem como a estrutura física e a gestão da instituição. É um processo com periodicidade trienal, que havia sido realizado pela última vez no segundo semestre de 2010 e voltou a ser aplicado no segundo semestre de 2014, mais precisamente de 1º a 15 de setembro.

A previsão inicial era de aplicação do instrumento avaliativo ainda em 2013, seguindo um ciclo trienal. Contudo, devido à construção de um novo prédio, optou-se por transferir a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão para o ano de 2014. Dessa forma, evitou-se um diagnóstico que rapidamente estaria esvaziado, por não mais refletir as condições infraestruturais da instituição.

Nesse contexto, é válido destacar que a obra de construção do novo prédio, denominado de Bloco N, teve início no segundo semestre de 2013, mais precisamente no dia 01 de outubro. Em 10 de fevereiro de 2014, 1.938,66 m<sup>2</sup> já estavam concluídos e disponíveis ao uso dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia. A previsão é que a obra seja concluída até 2016, totalizando 5.815,98 m<sup>2</sup> quadrados construídos (salas de aula, sala de professores, 10 laboratórios e salas de Coordenação), com capacidade para 1.900 alunos.

A Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão é o processo autoavaliativo que envolve o maior número de participantes, pois é dirigido aos variados segmentos da comunidade acadêmica da FADEP, exceto às Direções. É materializada através de um questionário *on line*, disponibilizado através do sistema acadêmico da FADEP. O instrumento é composto por perguntas fechadas, com alternativas de resposta baseadas em notas de 1 a 5, sendo 1 a menor nota e 5 a maior nota. Além disso, há um espaço aberto para inserção de comentários, sugestões ou considerações dos respondentes.

Toda a comunidade acadêmica é convidada a participar: coordenadores de curso, professores, auxiliares de administração escolar e acadêmicos de graduação e pós-graduação. Para cada segmento é elaborado um instrumento de pesquisa, similar aos demais, mas que respeita peculiaridades do grupo a que se destina. O

objetivo é identificar, por meio da percepção desses sujeitos, limites e potencialidades institucionais, principalmente no que se refere ao funcionamento dos diferentes setores, à qualidade da infraestrutura e à gestão organizacional.

Em 2014, 1.100 indivíduos aderiram à Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão: 100% dos coordenadores de curso; 86,55% dos auxiliares de administração escolar; 64,07% dos docentes; 60,75% dos alunos de pós-graduação; e 31,61% dos alunos de graduação.

#### c) Projeto de Avaliação Curricular (PAC)

O PAC é realizado anualmente, por meio de instrumento de avaliação específico para cada curso/período, elaborado com base nos conteúdos de formação geral e nos de formação específica, aos moldes do instrumento de avaliação utilizado no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Entretanto, a participação no PAC não é obrigatória e se dá por meio de livre adesão dos alunos ao projeto.

O PAC visa à avaliação da aprendizagem dos conteúdos curriculares pelos alunos dos diferentes cursos de graduação ofertados pela FADEP, proporcionando, extensivamente, reflexões a respeito da prática docente, avaliação da organização curricular dos cursos, além de se constituir em um momento de autoavaliação para os estudantes. Ao considerar anualmente os resultados do PAC e, a partir deles, desencadear melhorias, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e os Colegiados de Curso e, em última instância, a FADEP, se promove a constante qualificação do ensino ofertado.

Em 2014, a organização da prova e aplicação do instrumento foi realizada de forma diferenciada em relação aos anos anteriores, quando os Colegiados de Curso elaboravam as questões específicas e procediam com a correção do gabarito. E, o NAP revisava as questões. A cargo da CPA ficavam: elaboração das questões de formação geral, formatação e impressão das provas, correção das questões discursivas de formação geral, fechamento das planilhas de correção, emissão de relatórios às Direções e aos coordenadores de curso, além da emissão de devolutivas individualizadas aos alunos participantes.

Devido à amplitude dessas ações, que exigiam alto nível de energia e dedicação de tempo de múltiplos setores, optou-se por testar uma nova estratégia. Em 2014, a FADEP contratou uma empresa especializada na elaboração de

instrumentos avaliativos. E um dos fatores decisivos para a escolha foi a possibilidade de o instrumento avaliativo ser aplicado através do Moodle. Nesse contexto, optou-se pela participação de apenas três cursos, escolhidos de acordo com o Ciclo Enade: Educação Física Licenciatura, Pedagogia e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

A elaboração da prova, correção e emissão de relatórios parciais ficaram sob a responsabilidade da empresa contratada. Coube à CPA e ao NAP o apoio ao processo de aplicação do instrumento avaliativo via Moodle; a emissão das devolutivas individualizadas aos alunos que aderiram ao PAC 2014; a socialização dos relatórios parciais com os coordenadores de cursos envolvidos, motivando-os a promover, juntamente com seus NDEs e Colegiados, ampla discussão a respeito dos resultados; e a análise dos resultados, comparando com os pareceres emitidos pelos NDEs e Colegiados.

Considerando o processo e comparando-o com as experiências vivenciadas em anos anteriores, a CPA, os coordenadores dos cursos de Educação Física Licenciatura, Pedagogia e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, bem como a Direção Acadêmica, concluíram que os instrumentos avaliativos elaborados pelos docentes da FADEP possuem qualidade superior àqueles propostos pela empresa contratada. Porém, a experiência de aplicação da prova através do Moodle foi muito válida, devido a diferentes aspectos, entre os quais são citados: a identificação do jovem com o ambiente digital; agilidade no processo de correção dos gabaritos e, conseqüentemente, na devolutiva aos cursos; e economia de papel e tinta, uma vez que cada instrumento avaliativo é composto de, aproximadamente, 20 páginas.

O PAC está entre os processos que deram início a autoavaliação institucional na FADEP. No princípio, e mesmo em alguns anos posteriores, todas as turmas eram chamadas a participar. Houve momentos em que se seguiu o ciclo ENADE. Contudo, em 2012, chegou-se a um consenso sobre a necessidade de se realizar um recorte no universo a ser pesquisado, que propiciasse a participação anual de todos os cursos, porém não mais de todas as turmas. Isso porque o volume de alunos matriculados cresceu nos últimos anos, motivado por diversas razões, entre as quais está a implantação de novos cursos. Entre 2012 e 2013, o corte foi realizado seguindo os seguintes critérios: turmas que iriam cursar a disciplina de Tópicos Integradores I e II, ou similar, em semestre posterior ao da realização do

PAC; turmas concluintes no primeiro semestre de cada ano letivo; turmas que participariam do ENADE no ano seguinte ao da edição do PAC; e participação compulsória dos 4º períodos dos cursos que não possuíam turmas que se enquadravam nos critérios anteriores. Em 2014, optou-se por experimentar a aplicação do instrumento avaliativo através do Moodle, conforme descrito nos parágrafos anteriores.

A definição do formato do PAC 2015 deverá ser realizada de forma coletiva, entre a CPA, os coordenadores de curso e as Direções. Para isso, deverá se considerar a experiência vivenciada em 2014, bem como a caminhada realizada em anos anteriores, buscando encontrar o formato mais adequado ao perfil dos acadêmicos respondentes e aos objetivos da autoavaliação institucional.

Nesse contexto de resgate histórico do Projeto de Avaliação Curricular da FADEP, cabe ainda destacar que os resultados do PAC, a partir de 2011, passaram a ser considerados para a definição dos conteúdos a serem trabalhados pelas disciplinas de Tópicos Integradores I e II (ou disciplina similar), que fazem parte dos currículos dos cursos de graduação da FADEP. A intenção é realizar a retomada de conteúdos que não foram apreendidos em profundidade pelas turmas. Além disso, verificar com os docentes responsáveis pelas disciplinas que deveriam ter dado conta de determinados conteúdos / habilidades / competências, o que houve, quais limites foram vivenciados, etc., readequando as práticas pedagógicas.

#### d) Avaliação das Disciplinas pelos Discentes da Pós-graduação

A Avaliação das Disciplinas pelos Discentes da Pós-graduação se constitui em um processo autoavaliativo desencadeado pela própria Coordenação de Pós-graduação, devido à dinâmica de oferta dos cursos, que difere significativamente da graduação. Por exemplo: um curso de pós-graduação *lato sensu* pode iniciar em qualquer época do ano; as disciplinas são ofertadas de forma concentrada, ou seja, os alunos cursam uma disciplina por vez; e a maioria dos professores se caracteriza como visitante de outra IES.

O objetivo desse processo avaliativo é registrar a percepção dos alunos da pós-graduação em relação à qualidade das disciplinas ofertadas e, com base nos resultados, identificar situações limites que podem ser evitadas nas próximas disciplinas ou na próxima edição do curso. Além disso, ratificam-se os pontos positivos a serem mantidos.

Ao final de cada disciplina, os alunos respondem a um instrumento de pesquisa composto por nove questões fechadas. As possibilidades de resposta variam de acordo com o objetivo da pergunta realizada. Cabe à Secretaria de Pós-graduação a compilação dos dados que, após análise da Coordenação de Pós-graduação, é encaminhada ao Coordenador do Curso e ao docente responsável pela disciplina avaliada. A CPA também recebe relatórios síntese por curso, o que colabora para a autoavaliação das políticas de pós-graduação.

### 3.1 QUADRO SÍNTESE DAS DIMENSÕES E DOS PROCESSOS AVALIATIVOS CONTEMPLADOS EM 2014

O quadro 3, apresentado a seguir, traduz resumidamente a temporalidade de avaliação de cada uma das dimensões do SINAES na FADEP. Também destaca os processos autoavaliativos desencadeados pela CPA no ano de 2014, explicitando sua temporalidade e a dimensão avaliativa do SINAES atendida pelo respectivo processo.

<b>Dimensão</b>	<b>Processo avaliativo</b>	<b>Quando foi realizado pela última vez</b>	<b>Previsão de realização de novo processo</b>
<b>A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</b>	Dimensão avaliada em 2011 e 2013.		
<b>A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão</b>	Dimensão avaliada em 2011, 2012 e 2013.		
<b>A Responsabilidade Social</b>	Dimensão avaliada em 2011 e 2012.		
<b>A Comunicação com a Sociedade</b>	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão	2014	2017
	Questionário Socioeducacional Vestibular 2015	2014	2015
	Relatório da Ouvidoria	2014	2015

<b>As Políticas de Pessoal</b>	Dimensão avaliada em 2011 e 2013.		
<b>A Organização e a Gestão da Instituição</b>	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	PPI (desde 2011, parte integrante do PDI)	2011	
	Regimento Interno	2008	
	Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão	2014	2017
	Relatório da Ouvidoria	2014	2015
	Relatório de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Gastronomia	2014	
<b>A Infraestrutura Física</b>	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão	2014	2017
	Relatório da Ouvidoria	2014	2015
	Relatório de Curso ENADE 2013: Educação Física Bacharelado	2014	2017
	Relatório de Curso ENADE 2013: Nutrição	2014	2017
	Relatório de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Gastronomia	2014	
<b>O Planejamento e a Avaliação Institucional</b>	Dimensão avaliada em 2011, 2012 e 2013.		
<b>Políticas de Atendimento aos Estudantes</b>	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão	2014	2017
	Relatório de Atividades do PADIS	2014	2015
	Relatório de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Gastronomia	2014	
<b>Sustentabilidade Financeira</b>	Dimensão avaliada em 2011 e 2012.		

Quadro 3: Síntese das Dimensões e dos Processos Avaliativos Institucionais da FADEP realizados em 2014.

Fonte: CPA, 2014.

### 3.2 DEMAIS PROCESSOS AUTOAVALIATIVOS

Além dos processos recém-descritos, há outros que fazem parte do universo da autoavaliação na FADEP e que não compuseram o ciclo de 2014. Entre eles estão:

- a) Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes, Autoavaliação das Coordenações de Curso e Avaliação das Coordenações pelas Direções

A Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes, a Autoavaliação das Coordenações de Curso e a Avaliação das Coordenações pelas Direções se traduz em um referencial diagnóstico, de caráter pedagógico e administrativo, que visa à melhoria dos processos explicitados na missão institucional da FADEP.

Até 2009, eram realizadas apenas a Autoavaliação das Coordenações de Curso e Avaliação das Coordenações pelas Direções. Em 2012 foi implantada a Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes. Dessa forma, o olhar sobre as Coordenações de Curso passou a ser composto por três momentos (há que se considerar, ainda, que na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão também há questões que envolvem a percepção do público pesquisado sobre as Coordenações de Cursos).

A Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes ocorre no mesmo período da Autoavaliação Docente (processo descrito na próxima alínea). Os professores têm acesso ao instrumento de pesquisa por meio do Professor@Net. O questionário é composto por 20 questões fechadas – que oferecem como possibilidade de resposta uma escala de intensidade, de 1 a 5, sendo 1 o signo de menor intensidade e 5 o de maior intensidade, – e uma aberta. O objetivo é verificar a percepção dos docentes em relação à atuação dos coordenadores do curso sob quatro aspectos, a saber: político, gerencial, acadêmico e institucional. Após a consolidação dos dados, os coordenadores recebem o relatório que diz respeito à sua Coordenação.

Na Autoavaliação das Coordenações de Curso, os coordenadores, motivados por um instrumento de pesquisa similar ao da Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes, realizam sua autocrítica. O instrumento de pesquisa é composto por 33 questões fechadas, que também apresentam como possibilidade de resposta uma escala de intensidade (de 1 a 5, sendo 1 o signo de menor intensidade e 5 o de maior intensidade)

A Autoavaliação e os relatórios síntese da Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes são encaminhados às Direções. Após análise dos dados, as Direções dialogam, individualmente, com os coordenadores, perfazendo o terceiro momento do processo de avaliação das Coordenações.

## b) Avaliação das Disciplinas pelos Discentes, Autoavaliação Discente e Docente

A Avaliação das Disciplinas pelos Discentes, a Autoavaliação Discente e a Autoavaliação Docente se constituem em três processos autoavaliativos institucionais que ocorrem concomitantemente. Em 2012, foram realizados no período de 12 a 30 de novembro. Todos os alunos e docentes são convidados a participar, acessando os instrumentos de avaliação correspondentes por meio dos módulos Aluno@net e Professor@net do sistema acadêmico institucional.

O objetivo da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes é registrar a percepção dos alunos em relação ao trabalho docente, nas diferentes disciplinas do semestre letivo em que o processo é desencadeado. Na última edição do processo, foi disponibilizado aos alunos um questionário composto por 10 perguntas fechadas (com os seguintes descritores de resposta: Muito Ruim, Ruim, Mediano, Bom, Muito Bom) e uma questão aberta.

Após a consolidação dos dados, são disponibilizados relatórios individualizados aos docentes via Professor@Net. Os coordenadores de curso também têm acesso às informações dos professores vinculados ao curso, para o encaminhamento de ações que supram limites identificados pelo processo, bem como para o fortalecimento das potencialidades.

Já a Autoavaliação Discente é complementar à Avaliação das Disciplinas. É o momento em que o aluno é convidado a refletir sobre a sua postura acadêmica e o quanto e de que maneira ela impacta em sua aprendizagem. O questionário de coleta de dados aplicado em 2012 era composto por cinco perguntas fechadas (com os descritores de resposta: Muito Ruim, Ruim, Mediano, Bom, Muito Bom) e uma pergunta aberta. Foi acessado pelos acadêmicos através do Aluno@Net.

Os professores, por sua vez, são chamados a participar da Autoavaliação Docente. Esse processo autoavaliativo instiga o docente à reflexão sobre suas estratégias de ensinagem, postura e compromisso em cumprir com os objetivos da disciplina que ministra. Em 2012, os docentes acessaram o instrumento de avaliação por meio do Professor@Net. O questionário era composto por 11 questões de múltipla escolha, com as seguintes possibilidades de resposta: Muito Ruim, Ruim, Mediano, Bom, Muito Bom. Havia também uma questão aberta.

Ao final, os resultados dos três processos recém-descritos foram aliados para uma leitura apurada sobre as práticas acadêmicas.

Destaca-se que, em 2014, a CPA e o NAP procederam com rigorosa revisão dos instrumentos avaliativos que integram esse processo. A previsão é que em 2015/1 seja realizada a aplicação dos mesmos.

#### c) Autoavaliação dos Auxiliares em Administração Escolar

A Autoavaliação dos Auxiliares em Administração Escolar possui periodicidade trienal. Tinha sido realizada pela última vez no segundo semestre de 2010.

Em 2013, o instrumento de pesquisa foi revisado, com a inclusão de questões sugeridas pelos próprios colaboradores da FADEP, uma vez que os representantes dos auxiliares de administração escolar que integram a CPA compartilharam com seus colegas o instrumento aplicado em 2010 e coletaram sugestões, que foram levadas para reunião da CPA.

O instrumento de coleta de dados – composto em 2010 por treze questões de percepção, com alternativas de resposta baseadas nos descritores Discordo Plenamente, Discordo, Indiferente, Concordo e Concordo Plenamente, mais um campo reservado para a exposição de comentário – passou, em 2013, a ser constituído por 21 questões de percepção e um campo aberto para comentários, considerações ou sugestões. As alternativas de resposta do instrumento aplicado em 2013 passaram à escala avaliativa de 1 a 5, sendo 1 a menor nota e 5 a maior nota. Isso porque, em 2010, muitos colaboradores narraram ter sentido dificuldade em se posicionar em relação à escala de concordância.

Outro avanço foi a segmentação do universo a ser pesquisado. Os auxiliares de administração escolar foram divididos em nove grupos: Administrativo; Biblioteca; Coordenação de Setor; Financeiro; Laboratório; Secretaria Acadêmica; Serviços Gerais e Segurança; Secretaria de Setor; e Zeladoria. Porém, responderam ao mesmo instrumento de pesquisa. Dessa forma, além de registrar a percepção do grande grupo dos auxiliares de administração escolar em relação ao exercício profissional e às condições oferecidas pela instituição para tal, a CPA também pode diagnosticar situações específicas vivenciadas pelos colaboradores dos principais setores da IES, o que facilitará a realização de ações mais assertivas para a superação de limites e fortalecimento de potencialidades.

Ao todo, 77 colaboradores participaram da Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar em 2013, perfazendo um total de 81% do universo pesquisado.

Por meio da autoavaliação em questão, os auxiliares em administração escolar têm a oportunidade de refletir e expor suas percepções sobre: o conhecimento a respeito da instituição, do setor de trabalho e das atividades realizadas; a motivação para desenvolver as atividades inerentes à função ocupada; a promoção da qualificação profissional; a satisfação em relação às atividades de integração entre os colaboradores da IES; a capacidade de acompanhar as mudanças e inovações institucionais; o espírito de cooperação; a habilidade para administrar conflitos interpessoais e lidar com situações de estresse no ambiente de trabalho; entre outros.

#### d) Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa e Acompanhamento dos Egressos

Em 2009, a CPA propôs à IES o projeto E-FADEP, com o objetivo de fortalecer o processo de Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa e realizar o Acompanhamento dos Egressos, fomentando inclusive a empregabilidade de alunos e ex-alunos. Porém, devido a sua complexidade e às discussões realizadas quando das reuniões de Planejamento Estratégico Institucional, entre 2010 e 2011, que apontavam novos rumos para a faculdade, percebeu-se a necessidade de reformulação do projeto inicial.

Coube, então, à FADEP Empresa Júnior (FAEJ) a missão de revisar o E-FADEP ao encontro das novas políticas institucionais. Tanto que, ao final de 2011, foi aprovado pelo COSEPE (Resolução 014/11) o Projeto de Implantação do Núcleo de Empregabilidade da FADEP. A partir de então, foi instituído um comitê de discussão do projeto, responsável por desencadear as ações necessárias à efetiva implantação do Núcleo de Empregabilidade da FADEP. Fizeram parte desse comitê: a FAEJ, a CPA, o DTIC e a Direção Acadêmica.

O lançamento oficial do Núcleo de Empregabilidade foi realizado no segundo semestre de 2014. Os alunos foram sensibilizados através de materiais publicitários e de visitas às turmas realizadas pela Coordenação da FAEJ e pelos alunos que integram a diretoria da Empresa Junior, além de contar com o apoio dos coordenadores de curso. Em 20 de outubro, empresários e veículos de comunicação

regionais participaram de um café da manhã, momento em que puderam verificar o potencial do programa.

O Núcleo de Empregabilidade ao fomentar a empregabilidade de alunos e egressos dos cursos de graduação e pós-graduação da FADEP, impacta positivamente na permanência dos acadêmicos no Ensino Superior e na Pós-graduação, além de fortalecer a relação entre a FADEP e as empresas regionais.

Também, viabiliza o acompanhamento permanente dos egressos e a avaliação da Instituição pela comunidade externa e interna, pois ao acessar pela primeira vez o sistema, os usuários devem responder a uma pesquisa institucional. Foram cadastrados cinco instrumentos de pesquisa, os quais guardam similaridades, porém apresentam questões específicas dirigidas aos seguintes públicos: alunos de graduação, alunos de pós-graduação; egressos de graduação; egressos de pós-graduação e empresas. O objetivo desses instrumentos é registrar a percepção dos respondentes sobre a FADEP. Tais percepções, somadas às avaliações internas e externas, colaboram para o enriquecimento da autoavaliação institucional.

## **4 OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014**

O capítulo a seguir está estruturado conforme as dimensões que norteiam o processo de avaliação institucional estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei nº. 10.861/2004. O objetivo deste capítulo é discorrer a respeito dos limites e potencialidades evidenciados pelos processos avaliativos vivenciados pela FADEP em 2014. Também, apresentar sugestões à gestão institucional com base nos resultados desses processos.

A CPA optou por manter o formato utilizado em anos anteriores, uma vez que o presente relatório refere-se ao período de transição entre ciclos autoavaliativos, ao encontro do que foi explicitado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014, que apresenta o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, válido a partir do ano de referência de 2015.

A exemplo dos Relatórios referentes a 2011, 2012 e 2013, neste capítulo a CPA apresenta os resultados e as reflexões realizadas com base nos processos avaliativos do último ano, neste caso, de 2014. Ao considerar esse critério, a CPA recorta quatro das dez dimensões do SINAES, a saber: A Comunicação com a Sociedade; A Organização e a Gestão da Instituição, A Infraestrutura Física; e Políticas de Atendimento aos Estudantes (ver seção secundária 3.1 Quadro Síntese dos Processos Autoavaliativos em 2014).

No Relatório de Autoavaliação Institucional de 2014, contemplam-se quatro das dez dimensões do SINAES, ou seja, aquelas dimensões que os processos autoavaliativos realizados em 2014 abarcam. Nesse contexto, é importante esclarecer que, no triênio 2011 - 2013, a CPA da FADEP apresentou os resultados autoavaliativos de todas as dez dimensões do SINAES. Cada dimensão foi abordada em pelo menos dois dos três relatórios. Inclusive, no documento referente a 2011, as dez dimensões do SINAES foram consideradas. Destaca-se, ainda, que as dimensões A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão; A Infraestrutura Física; e, O Planejamento e a Avaliação Institucional foram consideradas nos três anos do último ciclo avaliativo.

#### 4.1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A dimensão um “A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional” objetiva evidenciar se a missão e o PDI são compreendidos pela comunidade acadêmica, se permeiam o cotidiano institucional e se norteiam o desenvolvimento e a execução dos projetos da IES. Ou seja, se há paridade entre a concepção e a execução da missão e do PDI.

Nos Relatórios de Autoavaliação Institucional referentes aos anos de 2011 e 2013, a dimensão “A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional” foi apreciada. Devido a isso, essa dimensão será novamente avaliada no próximo ciclo autoavaliativo, cujo ano de referência inicial será 2015.

#### 4.2 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO

Desde o primeiro Relatório de Autoavaliação Institucional, elaborado em 2007, mas referente ao período 2000 – 2005, a dimensão “Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-graduação” sempre foi contemplada. Por conseguinte, nos três últimos relatórios, referentes ao ciclo 2011 – 2013, a dimensão dois foi abordada. Tal fato demonstra a preocupação da FADEP com suas atividades fins, com a percepção da qualidade dos serviços prestados, uma vez que, a partir dos resultados autoavaliativos, é possível traçar ações para o fortalecimento das potencialidades e superação dos limites.

Além da dimensão dois ter sempre estado em foco, em 2014 o principal processo autoavaliativo se constituiu na Avaliação das Atividades Meio. Ou seja, na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, que embasa fortemente a avaliação das dimensões quatro, seis, sete e nove. Não obstante, e considerando que este é um relatório referente a um ano de transição entre dois triênios determinados pelo INEP/DAES/CONAES, vide Nota Técnica nº. 065/2014, a CPA optou por retomar a avaliação das “Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-graduação” no próximo ciclo autoavaliativo.

Porém, é importante destacar que, mesmo assim foi realizado no segundo semestre de 2014 o Projeto de Avaliação Curricular (PAC), que subsidia de forma muito intensa a autoavaliação da dimensão dois. Participaram alunos de Educação

Física Licenciatura, Pedagogia e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ao encontro do ciclo ENADE, contribuindo com os NDEs e Colegiados, conforme já explicitado na alínea “c”, do capítulo 3 “A Avaliação Institucional em 2014”, deste relatório.

#### 4.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A terceira dimensão avaliativa indicada pelo SINAES é a de Responsabilidade Social. Subsidia a autoavaliação dessa dimensão o confronto entre o que está previsto no PDI e as ações implementadas pela IES.

O item 1.1.3.3 deste relatório, intitulado *Uma instituição socialmente responsável*, descreve detalhadamente os principais projetos de Responsabilidade Social implantados pela IES e demonstra a diversidade e amplitude das ações desenvolvidas com vistas à promoção do desenvolvimento econômico, social, cultural e humano da região na qual está inserida.

Uma vez constatada a oferta de forma ininterrupta dos principais projetos de Responsabilidade Social desenvolvidos pela FADEP, somada ao crescimento significativo do número de pessoas beneficiadas, bem como à implantação de novas ações (como o Ambulatório de Nutrição, em 2013 e a Caravana da Saúde, em 2014), e considerando que, nos Relatórios de Autoavaliação Institucional de 2011 e 2012 a dimensão três foi extensivamente analisada, a CPA opta por se debruçar novamente sobre a temática da Responsabilidade Social no próximo ciclo autoavaliativo.

#### 4.4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

##### 4.4.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

a) A Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão registrou a percepção de alunos de graduação e pós-graduação, docentes, coordenadores de curso e auxiliares de administração escolar sobre diferentes aspectos que envolvem o

processo de comunicação organizacional. Os respondentes se posicionaram positivamente quando avaliaram o *site* da FADEP. Em relação à *divulgação de notícias e eventos institucionais*, 85,7% dos coordenadores assinalaram os descritores 4 e 5 (bom e excelente, respectivamente); 84,6% dos docentes apresentaram a mesma opinião, assim como 74,6% dos alunos de graduação, 75% dos alunos de pós-graduação e 69,1% dos auxiliares de administração escolar;

b) Sobre o *site* institucional, também foi perguntado a respeito do *layout (estética e facilidade de localização de informações)*. Em relação a esse quesito, 78,6% dos coordenadores de curso selecionaram os descritores 4 e 5 (bom e excelente, respectivamente). Posicionamento similar foi apresentado pelos demais segmentos de público: 81,5% dos docentes; 70,9% dos alunos de graduação; e 85,4% dos alunos de pós-graduação;

c) Em relação à *agência de comunicação que presta serviços à FADEP*, 71,4% dos coordenadores de curso assinalaram os descritores 4 e 5 para *criatividade/originalidade das peças publicitárias* elaboradas para a divulgação de cursos, eventos ou serviços ofertados pela instituição;

d) Ao considerar o sistema de informações acadêmicas WAE, e deste especialmente a *funcionalidade do Professor@Net* e do *Biblioteca@Net*, verifica-se que 66,2% dos docentes conferiram descritores 4 e 5 (bom e excelente, respectivamente) para o *Professor@Net* e 86,2% para o *Biblioteca@Net*, avaliando positivamente os módulos do sistema acadêmico sobre os quais foram questionados;

e) Os alunos de graduação e pós-graduação também avaliaram de forma afirmativa os módulos do WAE. Em relação à *funcionalidade do Aluno@Net*, 73,9% e 87,5% respectivamente escolheram os descritores 4 e 5. Sobre a *funcionalidade do Biblioteca@Net*, 77% e 75% respectivamente assinalaram os descritores positivos.

f) Ampliação do número de inscritos no Processo Seletivo Vestibular 2015 (realizado em novembro de 2014) em 13,94% se comparada ao Processo Seletivo Vestibular 2014. Tal fato deve-se consideravelmente ao aprimoramento contínuo do processo de divulgação do Vestibular;

g) O sucesso da divulgação do Vestibular também está atrelado à comunicação realizada por alunos e egressos da FADEP com a sociedade. Tal afirmação se torna factível quando se verifica que 24,53% dos inscritos no Processo Seletivo Vestibular 2015 tiveram *conhecimento do concurso* por meio de *informações repassadas por alunos ou ex-alunos da FADEP*;

h) Os inscritos no Processo Seletivo Vestibular 2015 confirmaram a importância do *site* da FADEP: 33,66% deles indicaram, no Questionário Socioeducacional, que tiveram *conhecimento do concurso* através do *site da Instituição/internet*.

#### 4.4.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

a) Pouco mais da metade dos alunos de graduação, docentes e auxiliares de administração escolar registraram, na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, que a *fan page da FADEP no Facebook* possui alta qualidade: 54,9% dos alunos assinalaram os descritores 4 e 5 (bom e excelente, respectivamente); 57,6% dos professores e 56,4% dos auxiliares de administração tiveram o mesmo comportamento. A CPA classifica essa ocorrência como uma fragilidade, pois outros quesitos da dimensão Comunicação foram significativamente melhor avaliados. Cabe a ressalva de que 90,9% dos coordenadores de curso optaram pelos descritores 4 e 5 (máximos). Por outro lado, ao invés de potencialidade, a percepção destoante dos gestores em relação aos demais segmentos da comunidade acadêmica sobre a *fan page* da FADEP demonstra a existência de aspectos a serem aperfeiçoados no processo de comunicação;

b) Em relação à *eficácia das ações de divulgação dos cursos e outros projetos*, 57,1% dos coordenadores de curso apresentaram avaliação positiva (descritores 4 e 5), seguidos por 35,7% que optaram pelo descritor 3 (intermediário/neutro). Novamente a CPA classifica essa ocorrência como uma fragilidade, pois outros quesitos da dimensão Comunicação foram significativamente melhor avaliados;

c) Os coordenadores de curso também se posicionaram quanto à *agilidade no atendimento às demandas* por parte da *agência de comunicação que presta serviços à FADEP*. Metade do universo pesquisado (uma vez que todos responderam) optou pelos descritores 4 e 5 (bom e excelente, respectivamente); 42,9% assinalaram o descritor 3 (intermediário/neutro) e outros 7,1% o descritor 2 (ruim);

d) Ainda considerando a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, *com relação à funcionalidade do sistema de informações WAE*, verifica-se que a média (entre 1 e 5) atribuída a esse critério pelos coordenadores de curso foi 3,3;

e) Outro limite identificado foi o pouco conhecimento de alunos e docentes a respeito de setores institucionais com potencial de impactar positivamente na vida

acadêmica. Por exemplo, 44,6% dos professores assinalaram os descritores 1 e 2 (entre 1 e 5, sendo 1 a menor nota) para indicarem o *seu conhecimento a respeito da FADEP Empresa Júnior (FAEJ)*, e outros 29,2% marcaram o descritor 3 (intermediário). Entre os alunos de graduação, 67% assinalaram os descritores 1 e 2, e 15,3% indicaram o descritor 3, quando questionados sobre o mesmo assunto. Fato similar ocorreu em relação à *Ouvidoria*, quando se solicitou aos alunos de graduação que indicasse o *nível de conhecimento*: 48,1% optaram pelos descritores 1 e 2, outros 25,7% marcam o descritor 3.

#### 4.4.3 Propostas para a gestão institucional

- a) Fortalecimento dos processos de comunicação que objetivam a divulgação interna e externa das ações institucionais;
- b) Revisar a maneira como a *fan page* da FADEP no *Facebook* vem sendo utilizada, objetivando aumentar sua eficácia no que se refere ao fortalecimento da comunicação institucional, seja com alunos, docentes e auxiliares de administração escolar, bem como com a sociedade em geral, especialmente o público juvenil;
- c) Buscar identificar os gargalos que fragilizam o atendimento das demandas institucionais pela agência de comunicação que atende à FADEP. Acredita-se que há necessidade de melhorar o planejamento de ações midiáticas por parte dos setores institucionais, garantido que as solicitações à agência sejam realizadas com a antecedência necessária para o desenvolvimento e amadurecimento das peças. Bem como, percebe-se que a agência também pode avançar, por exemplo, na gestão do desenvolvimento de campanhas;
- d) Fortalecer o diálogo entre o DTIC e as coordenações de curso, visando ampliar o conhecimento e uso das funcionalidades do sistema de informações acadêmicas, agregando positivamente ao processo de gestão institucional;
- e) Traçar uma política de valorização e divulgação dos diferentes setores institucionais (objetivos, público-alvo, ações, etc) que dão suporte a atividade fim da instituição, entre os quais se destacam a FAEJ, o Núcleo de Empregabilidade, a Ouvidoria e a CPA. Acredita-se que há necessidade de ações pontuais, de curto prazo e de ações permanentes que ampliem o nível de conhecimento da comunidade acadêmica e a mobilizem à participação.

#### 4.5 POLÍTICAS DE PESSOAL

A quinta dimensão avaliativa do SINAES refere-se às Políticas de Pessoal. Nessa dimensão é contemplada a avaliação das políticas de aperfeiçoamento, ascensão na carreira e condições de trabalho de docentes e auxiliares de administração escolar.

Ampla abordagem sobre esta dimensão foi realizada nos Relatórios de Autoavaliação referentes aos anos de 2011 e 2013. Destaca-se, em 2013, a Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar, que subsidiou de forma profunda as reflexões em torno das políticas de pessoal da FADEP.

Em 2014, quando da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, foi coletada a percepção dos docentes e coordenadores de curso quanto às políticas de pessoal adotadas pela FADEP, especialmente sobre a relação entre a remuneração e as atribuições do cargo; o clima organizacional; e o incentivo à qualificação profissional. Os auxiliares de administração escolar também participaram desse processo avaliativo. Eles se posicionaram principalmente quanto à instituição disponibilizar local adequado para o exercício profissional e os momentos de descanso, bem como estimular o acesso a serviços ofertados pela IES, que possa contribuir com o bem-estar pessoal.

Os responsáveis pelos diferentes setores que compõem a FADEP, especialmente o setor de Recursos Humanos e as Direções, já receberam os resultados da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão realizada no segundo semestre de 2014. Boa parte dos responsáveis pelos setores já socializou as informações com os demais colaboradores e motivou momentos de reflexão sobre os resultados avaliativos, buscando identificar fortalezas e ameaças, bem como planejando ações a partir disso.

Por já ter abordado essa dimensão nos Relatórios de Autoavaliação referentes a 2011 e 2013, e saber que os resultados avaliativos de 2014 já estão impactando na rotina institucional no que se refere às Políticas de Pessoal, a CPA opta por voltar a refletir detalhadamente sobre a dimensão cinco no próximo ciclo autoavaliativo.

## 4.6 A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

### 4.6.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

a) Por meio da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão foi viabilizada a avaliação das *coordenações de curso* pelos discentes. Estes registraram percepção positiva sobre o trabalho realizado por seus coordenadores. Em relação à *cordialidade e atenção*, 75,4% dos alunos atribuíram notas 4 e 5 (bom e excelente, respectivamente); para *eficácia no atendimento*, 71,2%; e para *disponibilidade para atendimento*, 65,8%;

b) No mesmo processo autoavaliativo, foi realizado o registro da percepção dos auxiliares de administração escolar, corpo docente e coordenadores de curso sobre o *setor de Recursos Humanos (RH)*. Os grupos de respondentes atribuíram fortemente os descritores 4 e 5 quando avaliaram a *cordialidade e atenção* com que são atendidos no RH: 80%, 95,4% e 92,9%, respectivamente;

c) Quando perguntados sobre a *disponibilidade para atendimento do RH*, 73% dos auxiliares de administração escolar e 85,7% dos coordenadores de curso escolheram os descritores 4 e 5 (bom e excelente). Além disso, quando o corpo docente e os coordenadores de cursos foram perguntados sobre a *eficácia do atendimento do RH*, 92,3% e 78,6%, respectivamente, assinalaram os descritores 4 e 5;

d) Os professores e coordenadores dos cursos de graduação, ao avaliarem a *Direção Administrativo-Financeira*, atribuíram notas 4 e 5 (bom e excelente) quando questionados sobre: *diálogo e convivência com a Direção Administrativo-Financeira*, 75,4% e 78,6%, respectivamente; e *condução das ações administrativas de apoio ao Ensino*, 76,9% e 71,4%, respectivamente. Em relação à *Direção Administrativo-Financeira*, os auxiliares de administração escolar também se manifestaram. Ao serem perguntados sobre o *atendimento cordial e atencioso*, 63,3% assinalaram os descritores 4 e 5 (bom e excelente); e quanto à *disponibilidade para atendimento*, 67,8%, porcentagem superada pelas respostas dos coordenadores de curso, com 85,7%;

e) A *Direção Geral* foi avaliada pelos auxiliares de administração escolar, corpo docente e coordenadores de curso. Estes atribuíram descritor 4 e 5 (bom e

excelente) quando perguntados sobre: *representatividade institucional da Direção Geral*, 84,3%, 89,2% e 92,9%, respectivamente. Em relação à *Direção Geral*, o corpo docente e os coordenadores de curso também se manifestaram positivamente (descritores 4 e 5) quando questionados sobre: *diálogo e convivência*, 84,6% e 92,9%; e *condução de ações que objetivam o cumprimento do regime escolar (administrativo e pedagógico)*, 89,2% e 85,7%, respectivamente;

f) A *Direção Acadêmica* foi avaliada pelos auxiliares de administração escolar, corpo docente e coordenadores de curso. A maioria atribuiu descritores 4 e 5 (bom e excelente) quando solicitada sobre: *representatividade da Direção Acadêmica frente às atividades pedagógicas*, 82%, 83,1% e 85,7%, respectivamente. Ainda com relação à *Direção Acadêmica*, o corpo docente e as coordenações de curso registraram percepção positiva (descritores 4 e 5) quando avaliaram: *diálogo e convivência com os professores*, 84,6% e 92,9%, respectivamente; e *apoio à execução das atividades didático-pedagógicas*, 86,2% e 92,9%, respectivamente.

g) A *Coordenação de Pós-Graduação* foi avaliada pelos alunos de pós-graduação e coordenadores dos cursos de graduação. A maioria dos respondentes atribuiu descritores 4 e 5 (bom e excelente) quando perguntada sobre: *cordialidade e atenção*, 87,5% e 100%, respectivamente; *disponibilidade para atendimento*, 85,4% e 100%; e *eficácia no atendimento às solicitações*, 85,4% e 100%;

h) A respeito da *Coordenação de Extensão*, 100% dos coordenadores dos cursos de graduação destacaram os descritores 4 e 5 (bom e excelente, respectivamente) quando avaliaram a *cordialidade e atenção*; 85,7% em relação à *disponibilidade para atendimento*; e 78,6% para *eficácia do atendimento*;

i) As *Secretarias das Coordenações dos Cursos de Graduação* foram avaliadas pelo corpo discente e pelos coordenadores de curso. A maioria dos respondentes atribuiu descritores 4 e 5 quando perguntada sobre: *cordialidade e atenção*, 77,7% e 100%, respectivamente. Somente pelo corpo discente da graduação, foram avaliadas quanto à *eficácia no atendimento*, registrando 74,8% das opiniões para os descritores 4 e 5. E somente pelos coordenadores de curso, foram avaliadas quanto ao *atendimento às solicitações das coordenações*, com 100% das opiniões para os descritores 4 e 5; e à *pró-atividade na realização de suas funções*, com 78,6%;

j) Altamente positiva foi a avaliação por parte dos coordenadores dos cursos de graduação com relação à *Secretaria da Direção Geral e Acadêmica*, à *Secretaria da Direção Administrativo-Financeira* e à *Secretaria de Pós-Graduação*, para as quais

100% dos respondentes atribuíram descritores 4 e 5 (bom e excelente, respectivamente) quando perguntados sobre: *cordialidade e atenção*; e *eficácia no atendimento*. Os alunos de pós-graduação também avaliaram a *Secretaria de Pós-graduação e Extensão* e atribuíram notas 4 e 5 (máximas) quanto solicitados sobre: *cordialidade e atenção*, 89,6% e *eficácia no atendimento*, 91,7%;

l) Em relação à *Secretaria Acadêmica*, 71,4% dos coordenadores de curso assinalaram os descritores 4 e 5 (bom e excelente, respectivamente) ao registrarem sua percepção sobre *cordialidade e atenção* e também para a *eficácia na resolução das demandas*;

m) Ao considerar o *envolvimento dos integrantes dos Colegiados de Curso*, 71,4% dos coordenadores dos cursos de graduação registraram notas 4 e 5 (máximas). Postura similar tiveram em relação ao *envolvimento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) nas ações dos cursos*, com 85,7% de notas 4 e 5;

n) Dos coordenadores dos cursos de graduação, 71,4% destacaram os descritores 4 e 5 (bom e excelente, respectivamente) ao avaliarem a *efetividade de ações a partir das discussões realizadas no COSEPE e CAS*; e 85,7% ao se posicionarem sobre a *efetividade das discussões realizadas nas reuniões de Coordenadores e Direções*.

o) Através de análise documental, observa-se a existência de procedimentos organizacionais formalizados, que dão consistência ao processo de gestão, dentre os quais estão as Resoluções do CAS (Conselho de Administração Superior) e do COSEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), que resultam de processos colegiados de tomada de decisões e normatizam a IES. As atas das reuniões destes colegiados exemplificam a participação de representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em momentos de análise e aprovação de matérias que a esses grupos compete, conforme previsto no Regimento Geral da IES, refletindo uma gestão institucional participativa;

p) No Relatório de Avaliação e-MEC de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Gastronomia (2014), a comissão de avaliação externa destacou a *atuação do coordenador de curso*, atribuindo conceito 4 (entre 1 e 5, sendo 1 o menor conceito) a esse quesito. À *experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica*, bem como ao *regime de trabalho do coordenador de curso*, conferiu conceito 5. A referida comissão também destacou como muito boa (conceito 4) a *atuação do Núcleo Docente Estruturante do Curso*.

#### 4.6.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

- a) O Planejamento Estratégico Institucional, construído de forma coletiva em 2011, e considerado importantíssimo para o aprimoramento da gestão, não tem sido utilizado de forma efetiva, com o envolvimento em profundidade de todos os setores da instituição;
- b) A IES não dispõe de mecanismos de publicação regular das matérias aprovadas pelos Conselhos Superiores, o que seria salutar para a socialização das decisões e fortalecimento da gestão;
- c) Limite de entendimento, por parte de alguns setores, do funcionamento sistêmico da instituição.

#### 4.6.3 Propostas para a gestão institucional

- a) Conforme registrado anteriormente, cerca de 66% dos alunos de graduação atribuíram descritores 4 e 5 (máximos) à *disponibilidade para atendimento* dos coordenadores de curso. Muito embora a porcentagem registrada seja positiva, acredita-se ser significativo evoluir nesse quesito, uma vez que agilizaria encaminhamentos e contribuiriam para a qualificação da gestão institucional;
- b) Envolver os diversos setores da instituição para o aprimoramento e reavaliação do Planejamento Estratégico Institucional, com o objetivo de garantir o cumprimento do compromisso institucional de oferecer Educação Superior de qualidade;
- c) Utilizar os indicadores instituídos no Planejamento Estratégico Institucional para desenvolver e aprimorar as estratégias de gestão da instituição e dos cursos de graduação e pós-graduação.
- d) Ampliar os mecanismos de publicação das matérias aprovadas nos Conselhos Superiores, para o fortalecimento do conhecimento e apropriação das decisões institucionais pela comunidade acadêmica;
- e) Melhorar continuamente o fluxo de informações entre os diferentes setores institucionais.

## 4.7 INFRAESTRUTURA

### 4.7.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

a) Na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão foi registrada adesão significativa de quatro dos cinco segmentos da comunidade acadêmica convidados a participar: 100% dos coordenadores de curso; 86,55% dos auxiliares de administração escolar; 64,07% dos professores; e 60,75% dos alunos de pós-graduação aderiram ao processo avaliativo;

b) No processo avaliativo recém-citado, os respondentes, ao serem questionados a respeito da *segurança da área externa da FADEP*, registraram percepção positiva: 97,9% dos alunos da pós-graduação; 71% dos alunos da graduação; 80% dos professores; e 83,7% dos auxiliares de administração escolar atribuíram descritores 4 e 5 (bom e excelente, respectivamente);

c) Com relação aos espaços internos da FADEP - considerando os quesitos: salas de aula, auditório e sanitários - os professores, os alunos da graduação e os alunos da pós-graduação atribuíram conceitos entre 3,5 e 4,5 (para um intervalo de 1 a 5, sendo um a menor nota). Destaca-se o quesito auditório, pois 90,8% dos professores, 77,1% dos alunos de graduação e 87,5% dos alunos de pós-graduação assinalaram os descritores 4 e 5 (bom e excelente, respectivamente).

d) Corroboram os resultados da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, as informações publicadas pelo INEP (2014) nos Relatórios de Curso ENADE 2013. Conforme os documentos, as *condições de infraestrutura das salas de aula* foram muito bem avaliadas pelos alunos que responderam ao Questionário do Estudante do ENADE em 2013: 88,2% dos alunos de Nutrição e 71,7% dos alunos de Educação Física – Bacharelado *concordaram totalmente* (descriptor máximo) com a afirmação “*as condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas*”;

e) A Comissão de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Gastronomia, no Relatório de Avaliação e-MEC (2014) reconheceu a qualidade da infraestrutura disponibilizada pela FADEP ao atribuir conceito 4 à dimensão Infraestrutura do instrumento de avaliação externa;

- f) Os itens *gabinetes de trabalho para professores tempo integral e espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos* receberam conceito 5 (máximo) da comissão recém-citada;
- g) No Relatório de Avaliação e-MEC (2014), a comissão externa de avaliação do curso de Tecnologia em Gastronomia atribuiu conceito 4 ao item *acesso dos alunos a equipamentos de informática*, que corresponde aos laboratórios de informática. Os docentes, na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão corroboraram com o recém-exposto. Ao se manifestarem sobre os quesitos referentes aos *laboratórios de informática* da instituição, a maioria assinalou os descritores 4 e 5 (bom e excelente, respectivamente): *suporte técnico*, 80%; *ambiente (mobiliário, iluminação, ventilação, conforto acústico e térmico, limpeza)*, 74,3%; *disponibilidade para uso (acesso)*, 69,4%; e *equipamentos*, (57,9%);
- h) A Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão registrou a opinião dos alunos das graduações com relação aos *laboratórios específicos de seus cursos*. Os alunos foram questionados a respeito de três critérios. As respostas distribuíram-se da seguinte forma: *ambiente (mobiliário, iluminação, ventilação, conforto acústico e térmico, limpeza)*, com 66,1% dos votos para os descritores 4 e 5 (bom e excelente, respectivamente); *equipamentos*, com 59,8% para os descritores 4 e 5; e *horário de funcionamento*, com 63,9%.
- i) No contexto das atividades práticas, consideram-se também as informações publicadas pelo INEP (2014) nos Relatórios de Curso ENADE 2013, com base nas respostas dos acadêmicos ao Questionário do Estudante: 94,1% dos alunos de Nutrição e 71,7% dos alunos de Educação Física – Bacharelado *concordaram totalmente* com a afirmação de que “os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso”;
- j) Em relação à infraestrutura, destaca-se ainda a qualidade dos serviços da biblioteca da IES. Na opinião dos alunos, coletada em 2013 pelo Questionário do Estudante do ENADE, e divulgada pelo INEP em 2014, 94,1% dos acadêmicos de Nutrição e 83% dos acadêmicos de Educação Física – Bacharelado *concordaram totalmente* com a afirmação: “a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.”
- k) Na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, os alunos de graduação também avaliaram positivamente a *Biblioteca*, conferindo em sua maioria os descritores 4 e 5 (bom e excelente, respectivamente), para os seguintes critérios:

*atendimento (cordialidade e atenção), 75,9%; sistema de empréstimo, 75,3%; acervo, 69,5%; e, ambiente (mobiliário, iluminação, ventilação, conforto acústico e térmico, limpeza), 61,9%. Avaliação ainda mais positiva em relação à Biblioteca foi registrada pelos alunos de pós-graduação, coordenadores de cursos de graduação, docentes e auxiliares de administração escolar. Considerando a média dos critérios, os segmentos recém-nominados historiaram, respectivamente: 79,7%; 89,27%; 83,10%; e 87,65%;*

l) Ainda em relação à *Biblioteca*, especialmente no que se refere ao acervo disponibilizado à comunidade acadêmica, a comissão de avaliação externa para o Reconhecimento do Curso de Gastronomia conferiu conceito 5 (máximo). Os itens avaliados foram: *bibliografia básica, bibliografia complementar e periódicos especializados.*

#### 4.7.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

a) A baixa adesão dos alunos de graduação registrada pela Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão. De um universo de 2.749, somente 869 responderam, perfazendo 31,61% de participação. No entanto, a CPA avalia que o número absoluto de respondentes é significativo;

b) O conceito atribuído às salas de aula pela Comissão de Reconhecimento do Curso de Gastronomia foi 3. No entanto, no Relatório de Avaliação e-MEC (2014), a comissão relata que: “[...] *As salas de aula utilizadas pelo curso são muito boas. Todas possuem projetor multimídia, carteiras estofadas, computador, áudio, acesso wi-fi, ventilador, quadro verde ou branco e algumas possuem climatizador*”;

c) Na avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, com relação ao item *acesso à internet em sala de aula por meio de rede sem fio*, registrou-se o menor conceito. A média das notas (entre 1 e 5) atribuída pelos alunos de graduação e de pós-graduação foi, respectivamente, 2,0 a 2,6, sendo que 67,7% dos alunos de graduação e 54,5% dos alunos de pós-graduação, ao avaliarem o item, assinalaram os descritores 1 e 2. Os professores, por sua vez, atribuíram nota 2,4 para esse serviço, sendo que 58,4% dos docentes assinalaram os descritores 1 e 2. No Relatório da Ouvidoria da FADEP, verifica-se que também houve o registro de

- reclamações em relação ao acesso à internet. Dentre as 25 reclamações, 3 (4,54%) versavam especificamente sobre a dificuldade de acesso à internet *wireless*;
- d) Ainda considerando a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, com relação às *cantinas que prestam serviço à FADEP*, no quesito *qualidade dos produtos (alimentos e bebidas)*, 50% dos auxiliares de administração escolar optaram pelos descritores 1 e 2. A média registrada para o quesito foi 2,5;
- e) Os auxiliares de administração escolar também demonstraram descontentamento ao avaliarem a *cozinha utilizada para refeições durante os intervalos*. A média registrada pelo item foi 2,6 (de 1 a 5);
- f) Com relação à *Biblioteca*, os alunos dos cursos de graduação apontaram como limite os *computadores* disponibilizados para pesquisa e elaboração de documentos. Os descritores 1 e 2 (entre 1 e 5) foram registrados por 46,2% dos respondentes; e 28,1% optaram pelo descritor 3 (intermediário).

#### 4.7.3 Propostas para a gestão institucional

- a) Sensibilizar de forma mais efetiva os alunos de graduação para a participação na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão;
- b) Dar continuidade à ampliação da capacidade de utilização da rede de internet sem fio (*wireless*), considerando o aumento do número de usuários no ambiente institucional a cada ano;
- c) Promover melhorias na cozinha utilizada pelos colaboradores durante os intervalos (principalmente para o lanche da manhã, almoço e jantar), proporcionando maior bem estar;
- d) Verificar a necessidade de ampliação do número de computadores disponibilizados na Biblioteca, para pesquisa e elaboração de documentos por parte dos acadêmicos;
- e) Em relação à cantina, a CPA apresenta proposta correlata no item 4.9.3 Propostas para a gestão institucional (Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes) deste Relatório.

## 4.8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A oitava dimensão do SINAES é dedicada à observação do “Planejamento e Avaliação Institucional”, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação. Devido à temática que contempla, é possível inferir que proporciona a meta-avaliação das ações da CPA. Por isso, sempre foi abordada pelos Relatórios de Autoavaliação Institucional.

Considerando o volume e a profundidade das análises realizadas em todos os anos anteriores, especialmente no último triênio, bem como o fato do presente relatório tratar do ano de 2014, considerado pelo INEP/DAES/CONAES como referente a um período de transição no formato dos relatórios de autoavaliação – a CPA optou por retomar a avaliação da dimensão oito no próximo ciclo autoavaliativo, quando, conforme previsto pelos órgãos oficiais, irá se transformar no primeiro eixo avaliativo.

## 4.9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

### 4.9.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

a) A FADEP oportuniza diferentes formas de ingresso aos cursos de graduação: vestibular, seleção continuada para vagas remanescentes, Enem, acesso de portadores de diploma a vagas residuais e transferências externas. Cada um destes processos possui características próprias já discutidas no início deste documento, mais especificamente no item *1.1.3.2 Políticas de seleção, acesso e permanência dos acadêmicos*;

b) São de extrema relevância as políticas de permanência do acadêmico no Ensino Superior praticadas pela FADEP, que envolvem descontos nas mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação, financiamento estudantil disponibilizado na esfera federal, financiamento estudantil institucional, subsidiando o estudante em condições socioeconômicas desfavoráveis.

No ano de 2014, foram beneficiados 1.841 alunos de graduação através do Bolsa FADEP; 224 alunos através do PROUNI; e, 1.139 alunos através do FIES.

Além disso, os acadêmicos de graduação que não são beneficiados com o PROUNI e a Bolsa FADEP, são agraciados com desconto de 8% ao realizarem o pagamento das mensalidades até o dia 10 de cada mês. Se considerada a quantidade de alunos beneficiados pelos três programas recém-citados e compará-la com o número de alunos atendidos em 2013 pelos mesmos programas, verifica-se um crescimento de 35,88% no volume de acadêmicos beneficiados em 2014.

A procura pelo Bolsa FADEP, PROUNI, FEI e FIES é resultado de extensa divulgação desses programas pela instituição, seja durante a campanha do vestibular (amplamente divulgado na mídia), quanto de visitas realizadas em escolas, participação em feiras e no evento Você na FADEP, voltado ao atendimento de alunos do Ensino Médio. O Você na FADEP é entendido como uma das fortalezas das políticas de atendimento ao ingressantes, pois permite que os jovens conheçam pessoalmente as instalações físicas da instituição, os docentes, o perfil profissional do curso pretendido, entre outros;

c) O Programa de Nivelamento objetiva fortalecer os conhecimentos que capacitarão os alunos a acompanhar e a melhorar seu desempenho nas disciplinas da matriz curricular de sua graduação. É ofertado a acadêmicos de todos os cursos de graduação através do Moodle, rico ambiente de ensino e aprendizagem virtual, com suporte presencial do professor que também é responsável por disciplina regular correlata no curso de graduação ao qual o aluno pertence.

Partindo da análise de adesão e aproveitamento dos Programas de Nivelamento ofertados em 2012 e 2013, momento em que se observou fragilidades, em função das atividades serem conduzidas por professor não vinculado regulamente às turmas, redimensionou-se o Projeto para o formato descrito no parágrafo anterior. Assim, em 2014 registrou-se a participação maciça dos alunos ingressantes e aproveitamento ótimo, alcançando os objetivos propostos pelo programa;

d) Entre as políticas de acesso e permanência discente em cursos de graduação e pós-graduação está o PADIS. Em 2014, foram registrados aproximadamente 1.700 atendimentos, o que demonstra a importância desse espaço para os acadêmicos e o fortalecimento das políticas de atendimento aos estudantes da instituição. São exemplos de ações realizadas pelo PADIS em 2014: o atendimento a 216 alunos que apresentaram, em algum momento do ano, faltas sucessivas; orientação nutricional a 166 acadêmicos; acolhimento de 55 discentes que buscaram

espontaneamente por orientação pedagógica (162% a mais do que em 2013, quando foram registrados apenas 21 casos), além de outros 19 casos encaminhados por coordenadores ou docentes; recepção de 169 acadêmicos que espontaneamente procuraram por orientação psicológica (aumento de 64,1%, se comparado com 2013, quando foram registrados 103 casos), e de outros 18 encaminhados ao setor;

e) Na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, os docentes manifestaram-se de forma positiva ao serem questionados em relação ao PADIS. As respostas distribuíram-se da seguinte forma: *seu conhecimento sobre a finalidade do PADIS*, com 89,2% para os descritores 4 e 5 (bom e excelente, respectivamente); e *qualidade das intervenções do PADIS*, com 73,8% para os mesmos descritores. A maioria dos coordenadores de curso também apresentou posicionamento afirmativo, destacando os descritores 4 e 5 para *eficácia das intervenções pedagógicas e psicológicas*, com 64,3% das opiniões e *ações culturais* com 78,6%;

f) Fato de destaque em outubro de 2014 foi o lançamento oficial do Núcleo de Empregabilidade da FADEP, que objetiva colaborar com a inserção e o acompanhamento de alunos e egressos de cursos de graduação e pós-graduação no mundo de trabalho. De outubro a dezembro de 2014, ou seja, em apenas dois meses de funcionamento, o programa já historiava o cadastro de 45 empresas e 119 currículos (alunos e egressos de graduação e pós-graduação), dentre os quais houve registro de sucesso na inserção de alunos ou egressos nas organizações;

g) A própria oferta de programas de Pós-graduação pela FADEP propicia o retorno dos egressos à vida acadêmica e, também, a continuidade da formação de profissionais graduados em outras IES. Em 2014, a V Turma do MBA em Gestão Empresarial iniciou as atividades, garantindo, de forma ininterrupta, a oferta de turmas de Pós pela instituição;

h) A manutenção de espaços pedagógicos, a exemplo do Núcleo de Práticas Jurídicas, da Clínica Escola de Fisioterapia, do Ambulatório de Nutrição e do Serviço de Psicologia. Espaços como esses permitem aos acadêmicos vivenciarem o exercício profissional sob a supervisão docente e encontram-se dentre as políticas de responsabilidade social da FADEP, que promovem a efetivação da práxis defendida no PDI e fortalecem a permanência dos acadêmicos no Ensino Superior;

- i) A Comissão de Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Gastronomia, no Relatório de Avaliação e-MEC (2014) atribuiu conceito 5 (máximo) para o item *apoio ao discente*;
- j) A ampliação do número de atendimentos psicológicos prestados à comunidade acadêmica que busca ou é encaminhada ao Serviço de Psicologia da FADEP. Em relação a 2013, o crescimento em 2014 foi de 70,61%;
- l) A Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão registrou a opinião dos alunos das graduações quanto ao atendimento prestado pelo setor de Multiatendimento (vinculado à Secretaria Acadêmica). Os alunos foram questionados em relação a dois critérios. As respostas distribuíram-se da seguinte forma: *cordialidade e atenção*, com 66,9% para os descritores 4 e 5 (bom e excelente, respectivamente); e *eficácia do atendimento*, com 67,5% para os descritores 4 e 5;
- m) No mesmo processo autoavaliativo, os discentes foram questionados sobre o atendimento prestado pela Tesouraria, especificamente em relação a dois critérios. As respostas distribuíram-se da seguinte forma, considerando respectivamente a opinião de acadêmicos de graduação e de pós-graduação: *cordialidade e atenção*, com 74,1% e 66,7% para os descritores 4 e 5 (bom e excelente); e *eficácia do atendimento*, com 73,3% e 64,3% para os descritores 4 e 5.

#### 4.9.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

- a) A Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão revelou, por parte dos discentes de graduação, baixo nível de conhecimento sobre os setores que dão suporte ao ensino e tem forte potencial para com a satisfação e permanência dos acadêmicos no Ensino Superior. Ao serem questionados sobre o *seu conhecimento* sobre alguns desses setores, as porcentagens de resposta para os descritores 4 e 5 (que indicam bom e excelente níveis de conhecimento, respectivamente) foram de: 17,7% para a FADEP Empresa Júnior (FAEJ); 26,2% para a Ouvidoria; 38,1% para o CAFE; 42,7% para o Ambulatório. Os docentes, por sua vez, revelaram que *com relação à FADEP Empresa Júnior (FAEJ)*, seu conhecimento é baixo, pois 44,6% escolheram os descritores 1 e 2 (que indicam conhecimento péssimo e ruim, respectivamente);

- b) No mesmo processo autoavaliativo, os alunos foram perguntados a respeito de *seu conhecimento sobre o funcionamento do PADIS*. Apenas 55,2% dos acadêmicos assinalaram os descritores 4 e 5 (que indicam bom e excelente níveis de conhecimento, respectivamente). Muito embora somente 21% tenham indicado os descritores 1 e 2, e 23,8% optaram pelo descritor 3 (intermediário), avalia-se que, devido ao PADIS ser um amplo programa de atendimento ao discente ofertado pela instituição, o nível de conhecimento dos alunos sobre ele deveria ser maior;
- c) Ainda considerando a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, *com relação às cantinas que prestam serviço à FADEP*, os alunos de graduação e de pós-graduação, respectivamente, revelaram a seguinte percepção sobre a *qualidade dos produtos (alimentos e bebidas)*: apenas 46,6% e 52,1% optaram pelos descritores 4 e 5 (bom e excelente, conforme a sequência);
- d) *Com relação aos serviços prestados pela empresa de fotocópias*, os alunos de graduação avaliaram com 40,4% a *cordialidade e atenção* do atendimento e com 47,6% a *qualidade dos serviços prestados*.

#### 4.9.3 Propostas para a gestão institucional

- a) Promover a ampla divulgação, para acadêmicos e docentes, dos setores que dão suporte ao ensino e podem colaborar com a satisfação e permanência dos acadêmicos no Ensino Superior. Entre esses setores, cita-se como exemplo: PADIS, FAEJ, CAFE, Ouvidoria e Ambulatório, uma vez que o conhecimento a respeito deles revelou-se insatisfatório na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão;
- b) Sensibilizar os proprietários das cantinas a oferta de maior diversidade de produtos, bem como frisar a importância do cuidado permanente com a qualidade de produtos e bebidas ofertados. Neste contexto, destaca-se que a maioria dos acadêmicos enfrenta jornada de trabalho durante o dia e, além disso, muitos residem em outros municípios. Conseqüentemente, muitos deles necessitam jantar nas cantinas. Daí a importância do cuidado com a alimentação ser ainda mais significativo;
- c) Estimular a empresa que presta serviços de fotocópia e papelaria a qualificar continuamente o atendimento e os serviços prestados;

d) Agir de forma a qualificar continuamente o atendimento prestado aos acadêmicos por setores de apoio como Multiatendimento (vinculado à Secretaria Acadêmica) e Tesouraria, que recebem considerável volume de acadêmicos cotidianamente.

#### 4.10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A décima dimensão avaliativa indicada pelo SINAES é a que versa sobre a sustentabilidade financeira da IES, tendo em vista, conforme previsto pelo INEP/MEC, o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior.

A exemplo do que ocorreu em algumas das dimensões anteriormente nominadas, a CPA entende que já cumpriu com a autoavaliação da dimensão dez nos dois primeiros anos do ciclo autoavaliativo 2011 – 2013, quando analisou densamente os aspectos que envolvem a Sustentabilidade Financeira da IES.

Assim sendo, a dimensão dez será novamente apreciada no próximo ciclo autoavaliativo, que compreenderá o período 2015 – 2017. Isso porque 2014 é entendido pelo INEP como um período de transição entre a organização dos relatórios de autoavaliação a partir de dimensões avaliativas para a sua estruturação em eixos avaliativos.

## **5 INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS AVALIATIVOS PELA GESTÃO INSTITUCIONAL**

O objetivo deste capítulo é evidenciar a compreensão que a FADEP possui a respeito da importância da transformação dos resultados avaliativos em ações, tanto no que se refere ao fortalecimento de suas potencialidades quanto em relação à transposição de situações limites, objetivando a qualificação contínua dos serviços prestados e o cumprimento da missão institucional.

Assim, para demonstrar a incorporação dos resultados das avaliações institucionais no último ano, a CPA parte das seções terciárias “Propostas da CPA sobre os Resultados Avaliativos à Gestão Institucional” presentes no capítulo quatro do Relatório de Autoavaliação Institucional 2013. Por meio de análise documental e do acompanhamento das ações institucionais, indica-se quais sugestões foram aceitas e implantadas pela FADEP, parcial ou integralmente, se alguma passou à ação permanente ou está em fase de análise/estudo.

Neste contexto, é importante destacar que não há obrigatoriedade de aceitação, por parte da gestão institucional, das propostas apresentadas pela CPA. Cabe à equipe gestora analisar os resultados dos processos avaliativos, as sugestões da CPA, dialogar com os segmentos avaliados e considerar outras possibilidades de encaminhamento, assim como a sustentabilidade financeira da instituição, para a tomada de decisão.

Outra ressalva também deve ser feita: a incorporação dos resultados avaliativos pelos diferentes níveis da gestão institucional não se restringe ao que é descrito a seguir, pois os setores, após receberem os relatórios sobre os resultados autoavaliativos, desencadeiam ações dirigidas para a qualificação de seus processos sem que haja a obrigatoriedade de informá-las à CPA.

### Incorporação dos Resultados Avaliativos 2013 pela Gestão Institucional em 2014

Dimensão	Propostas da CPA – Relatório Autoavaliação Institucional 2012	Realização (parcial, integral, ação permanente etc.)
<b>A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</b>	Viabilizar a aplicação do Instrumento de Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão no ano de 2014;	Integral
	Fomentar continuamente o uso do PDI como instrumento norteador das práticas institucionais.	Ação permanente
<b>Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação</b>	Viabilizar a pesquisa como método de ensino e aprendizagem além do espaço da sala de aula, instituindo grupos de pesquisa e fomentando a produção científica;	Ação permanente
	Instituir grupos de pesquisa;	Parcial (Instituído Grupo de Estudos em Educação – NAP)
	Rever o número de alunos de algumas turmas, considerando a possibilidade de divisão em dois grupos naquelas situações em que for verificado comprometimento do desempenho docente e dificuldade de aprendizado por parte dos acadêmicos;	Ação permanente
	Tornar a frequência no Programa de Nivelamento obrigatória àqueles alunos ingressantes que demonstrem significativa dificuldade em interpretação de textos, argumentação e raciocínio confusos, limites no campo da matemática e não demonstrem autonomia na busca pela superação dessas fragilidades;	Integral (Novo formato atraiu maciçamente os alunos)
	Promover formação continuada por área de ensino, sob a responsabilidade de profissionais das áreas em questão;	Em andamento em alguns Colegiados
	Implantar ações de valorização de destaque acadêmico;	Instituída láurea acadêmica
	Reativar os periódicos científicos criados pela FADEP [...];	Em estudo
	Fortalecer os eventos científicos organizados pela instituição, bem como o incentivo à participação docente em eventos científicos externos;	Ação permanente
	Fomentar a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso no formato de artigo científico, favorecendo que alunos e professores orientadores encaminhem o resultado de suas pesquisas a periódicos ou eventos científicos;	Integral
	Sensibilizar de forma mais intensa os Colegiados de Curso de graduação para a oferta de cursos de Pós-graduação e atividades de Extensão [...].	Ação permanente (Ao final de 2014, cinco novos curso de Pós-graduação foram propostos, além de vários cursos de Extensão)
<b>Responsabilidade Social</b>	Dimensão avaliada em 2011 e 2012.	

Dimensão	Propostas da CPA – Relatório Autoavaliação Institucional 2011	Realização (parcial, integral, ação permanente etc.)
<b>A Comunicação com a Sociedade</b>	Dimensão avaliada em 2011 e 2012.	
<b>Políticas de Pessoal</b>	Ampliar, significativamente, os programas de treinamento e qualificação permanente dirigidos aos auxiliares de administração escolar;	Integral
	Divulgar com mais intensidade o percentual de 40% de desconto concedido na matrícula e mensalidades dos cursos de pós-graduação aos colaboradores da FADEP, política instituída pela Resolução CAS 003/2013 [...];	Parcial
	Estudar a possibilidade de implantação de plano de cargos e salário, política de meritocracia ou afim;	Em estudo
	Dar continuidade ao processo de seleção de docentes por meio de banca avaliadora, além de considerar entre os critérios para contratação o tempo de experiência profissional e no magistério superior, bem como titulação <i>stricto sensu</i> (preferencialmente doutorado).	Integral
<b>A Organização e a Gestão da Instituição</b>	Dimensão avaliada em 2011 e 2012.	
<b>Infraestrutura</b>	Disponibilizar aos alunos o acesso a uma variedade maior de periódicos científicos;	Em andamento
	Reforçar a necessidade dos cursos revisarem com periodicidade o acervo bibliográfico [...];	Ação permanente
	Verificar a possibilidade de implantação de cantina junto ao bloco F, em função de que nesse prédio há concentração de maior volume de alunos e docentes;	Integral
	Dar continuidade à ampliação da capacidade de utilização da rede de internet sem fio ( <i>wireless</i> ), considerando o aumento do número de usuários no ambiente institucional a cada ano.	Integral
<b>Planejamento e Avaliação Institucional</b>	Fortalecer as campanhas de divulgação e sensibilização para participação nos processos de autoavaliação institucional;	Integral
	Conscientizar os acadêmicos sobre a importância de responderem cuidadosamente às questões discursivas, tanto no PAC quanto em qualquer outro processo avaliativo interno ou externo [...];	Em andamento
	Definir e implantar uma forma de registro das ações institucionais, para que se possa conhecer mais a fundo as ações desencadeadas a partir dos resultados dos processos avaliativos [...];	Em andamento (Relatórios parciais por setor)
	Para que a CPA, anualmente, consiga realizar um número maior de processos autoavaliativos e, assim, melhor contribuir para com a gestão institucional, sugere-se que seja atualizada a carga horária destinada à comissão.	Integral

<b>Dimensão</b>	<b>Propostas da CPA – Relatório Autoavaliação Institucional 2011</b>	<b>Realização (parcial, integral, ação permanente etc.)</b>
Políticas de Atendimento aos Estudantes	Dimensão avaliada em 2011 e 2012.	
Sustentabilidade Financeira	Dimensão avaliada em 2011 e 2012.	

Quadro 4 – Incorporação dos Resultados Avaliativos 2013 pela Gestão Institucional em 2014  
Fonte: CPA

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que ano após ano, avançamos. Muitas vezes, não com a velocidade ou com a força idealizada (pois nem sempre o que se idealiza é o possível, o adequado, a melhor opção). Toda sorte, seguimos em frente, agregando experiências, experimentando novas possibilidades, aumentando o envolvimento da Instituição com a autoavaliação.

Exemplo disso são os avanços que a CPA observa no que se refere à documentação da apropriação dos resultados dos processos autoavaliativos e das ações propostas. Desde 2013, a CPA tem estimulado os setores a registrarem em relatórios parciais as discussões que realizam ao considerar os resultados autoavaliativos. E, mais do que isso, solicita também que proponham ações, quer seja para o fortalecimento de potencialidades ou para a superação de limites.

Em relação à Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, realizada em 2014, a CPA registrou retorno maciço dos relatórios parciais. Tal fato é extremamente positivo, pois representa o envolvimento da comunidade acadêmica com os resultados dos processos autoavaliativos e, de forma mais especial, com a perspectiva de ação a partir deles.

Nesse contexto, a CPA acredita estar avançando, fortalecendo os momentos de reflexão sobre as ações institucionais, estimulando a proposição de alternativas, de soluções, a melhoria das práticas organizacionais. Portanto, estimulando a qualificação permanentemente das atividades meio e fim da IES.

*Comissão Própria de Avaliação (CPA)*

*Faculdade de Pato Branco (FADEP)*

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, p. 3-4.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CES 1/2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 8 jun. 2007. Seção 1, p. 9.

E-MEC. Relatório de Avaliação e-MEC: Reconhecimento do Curso de Tecnologia em Gastronomia, 2013.

FACULDADE DE PATO BRANCO. Regimento Geral. Pato Branco, 2008.

\_\_\_\_\_. Plano de Desenvolvimento Institucional 2012 – 2016. Pato Branco, 2011.

INEP. Relatório de Curso ENADE 2013: Educação Física (Bacharelado) – Faculdade de Pato Branco, Brasília, out. 2014.

\_\_\_\_\_. Relatório de Curso ENADE 2013: Nutrição – Faculdade de Pato Branco, Brasília, out. 2014.